ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação do Centro Universitário Uniúnica

CENTRO UNIVERSITÁRIO ÚNICA
UNIÚNICA

CONIÚNICA
Congresso Interdisciplinar Internacional

ANAIS DO CONIÚNICA

Congresso Interdisciplinar Internacional

Grupo de Trabalho: GT 11 – Linguagens, Comunicação, Artes e Produção Cultural

doi.org/10.53426/con.v5i0.011

8 a 11 de setembro de 2026

Modalidade híbrida • Ipatinga MG • Brasil

ORGANIZADORES

Ronald Assis Fonseca
Clélio Rodrigo Paiva Rafael
Gessymar Nazare Silva Souza
Juliane Andrade Ferreira

Centro Universitário UniÚnica
www.even3.com.br/coniunica-762379
Revista Conexões • ISSN 2965-0399 • Volume 1

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação do Centro Universitário Uniúnica

Expediente e editorial

Anais do Congresso Interdisciplinar Internacional CONIÚNICA 2026

Revista Conexões | ISSN 2965-0399 | Volume 1 | 2026

Realização: Centro Universitário UniÚnica.

Evento híbrido realizado em Ipatinga, Minas Gerais, de 8 a 11 de setembro de 2026.

Organizadores: Ronald Assis Fonseca; Clélio Rodrigo Paiva Rafael; Gessymar Nazare Silva Souza, Juliane Andrade Ferreira

Contato do evento: coniunica@uniunica.edu.br
Site: www.even3.com.br/coniunica-762379

Editorial

O CONIÚNICA 2026 reuniu pesquisas, experiências de ensino e ações de extensão em treze grupos de trabalho. Realizado pelo Centro Universitário UniÚnica, em modalidade híbrida, o congresso aproximou participantes de diferentes áreas e países por meio de palestras, minicursos e apresentações científicas.

Estes anais registram a produção acadêmica apresentada no evento. Os temas abrangem educação, saúde, meio ambiente, ciências humanas, gestão, direito, tecnologia, engenharias, ciências agrárias, linguagens, extensão e inclusão. A organização por grupos de trabalho permite acompanhar as discussões de cada área e suas relações com os demais campos.

O congresso recebeu 202 submissões e concedeu 22 menções honrosas, sendo 14 para resumos expandidos e oito para resumos simples. Conforme a comunicação oficial da premiação, os trabalhos foram submetidos à avaliação por pares, realizada por dois avaliadores em sistema duplo-cego.

Agradecemos aos autores, avaliadores, coordenadores de grupos de trabalho, palestrantes, ministrantes de minicursos, equipes de apoio e instituições parceiras. O registro desta edição preserva os resultados compartilhados e oferece uma base de consulta para novas pesquisas e atividades acadêmicas.

Comissão Organizadora do CONIÚNICA 2026

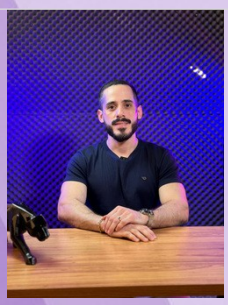
ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação do Centro Universitário Uniúnica

Organização

Organização geral



Ronald Assis Fonseca
ronald.ufv@hotmail.com



Clélio Rodrigo Paiva Rafael
clelio_rodrigo10@hotmail.com



Gessymar Nazare Silva Souza
gessymarcrq@gmail.com

Apoio técnico



Juliane Andrade Ferreira



Gustavo Nicholas Gonçalves Mendes



Letícia Ainoan Nunes de Sousa

Realização

CENTRO UNIVERSITÁRIO ÚNICA
UNIÚNICA

Centro Universitário UniÚnica

Comissão científica e coordenação

Avaliadores

Clélio Rodrigo Paiva Rafael
Érica Possidônea Pereira
Maria José Ferreira Lopes
Ariele França de Melo
Norlan Leonel Ramos Cruz
Aldenor Batista da Silva Junior
Jonathan Vicente da Silva
Geisa Corrêa Louback
Lucas Barroso Rego
Graciele Ribeiro dos Santos
Jessica Katariny Oliveira da Silva
Luizélia Melo de Souza
Marília Sarmento Bezerra
Renilda Batista Prina Lamon
Vivian Campos
Carla Fontoura Ferreira
Renato Rodrigues da Silva
André Alves Oliveira

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação do Centro Universitário Uniúnica

Josiane Marcia de Castro
Ronald Assis Fonseca
Francisco Fernandes Guião
Lorenna Aracelly Cabral de Oliveira
Djeice Quele Linhares Gonçalves
Maria Aparecida Borges Limeira
Juliana Ferreira de Lima
Murillo da Costa Falcão
Priscila Duarte Salvador
Carolane Dias Xavier
Éder Leonardo do Rego Nascimento
Roberta Assis Fonseca
Geovanna Maria Andrade de Oliveira
Leízer Santiago Cafarate Larroza
Roberta Crhistiane Maltas da Silva
Juliana Gomes da Costa
Leticia Pilger da Silva
Anderson De Jesus
Andréa Suely Alcântara Gomes
Jorginéia Ramos das Chagas
Júlia Frantz Predabon
Sergio Wilson De Araujo
Vanessa da Luz Vieira
Juliane Andrade Ferreira

Coordenadores de grupos de trabalho

Alessandra Junia Lima de Souza Maia
Anelise de Oliveira e Resende
Ariele França de Melo
Clévia Fernanda Sies Barboza
Débora Rith Costa Teixeira
Geisa Corrêa Louback
Gislaine Ferreira Bispo
Henrique Dias Sobral Silva
Henrique Duarte de Oliveira
Jamila Paula Jardim
Josivaldo Emerick da Veiga
Julia Judith Quispe Supo
Juliana Angelo
Juliane Andrade Ferreira
Laysa Lima Liesner
Leízer Santiago Cafarate Larroza
Lorenna Aracelly Cabral de Oliveira
Maria Aparecida Borges Limeira
Maria José Ferreira Lopes
Nathália Quaiatto Félix
Renata de Oliveira Marinho
Sandra Roberta Alves Silva
Sara Santos Dias
Sérgio dos Santos Reis
Shamilla de Oliveira e Silva
Suelen Martins
Vanessa da Luz Vieira
Victor Renan Cafarate Marques

Palestrantes

Claudia Patricia Alvarez Contreras
Daniele Dias
Henrique Dias Sobral Silva
Isabella Carolina Pongelupe Assis
Kriscilla Pedrosa da Silva Coradi
Letícia Ainoan Nunes de Sousa
Lilhan Ferro Barbosa
Mayra Freire Dornelas Caetano
Norlan Leonel Ramos Cruz
Rodrigo Pereira

Professores de minicursos

Anelise de Oliveira e Resende
Bernardo Afonso Nascimento Silva
Cláudia Maria Soares Barbosa
Cristiane Dias Souza Campos
Carla Reis Araújo Andrade
Débora Rith Costa Teixeira
Dion Rodrigues Arcanjo
Júlio Cezar da Silva Costa
Júlio Fontoura de Moraes Júnior
Kelvin Alves Nazare
Lara Soares Aleixo de Carvalho
Leonardo Henrique Chain de Mello
Lívia Rodrigues Pimenta Metzker
Maressa Lívia da Costa

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação do Centro Universitário Uniúnica

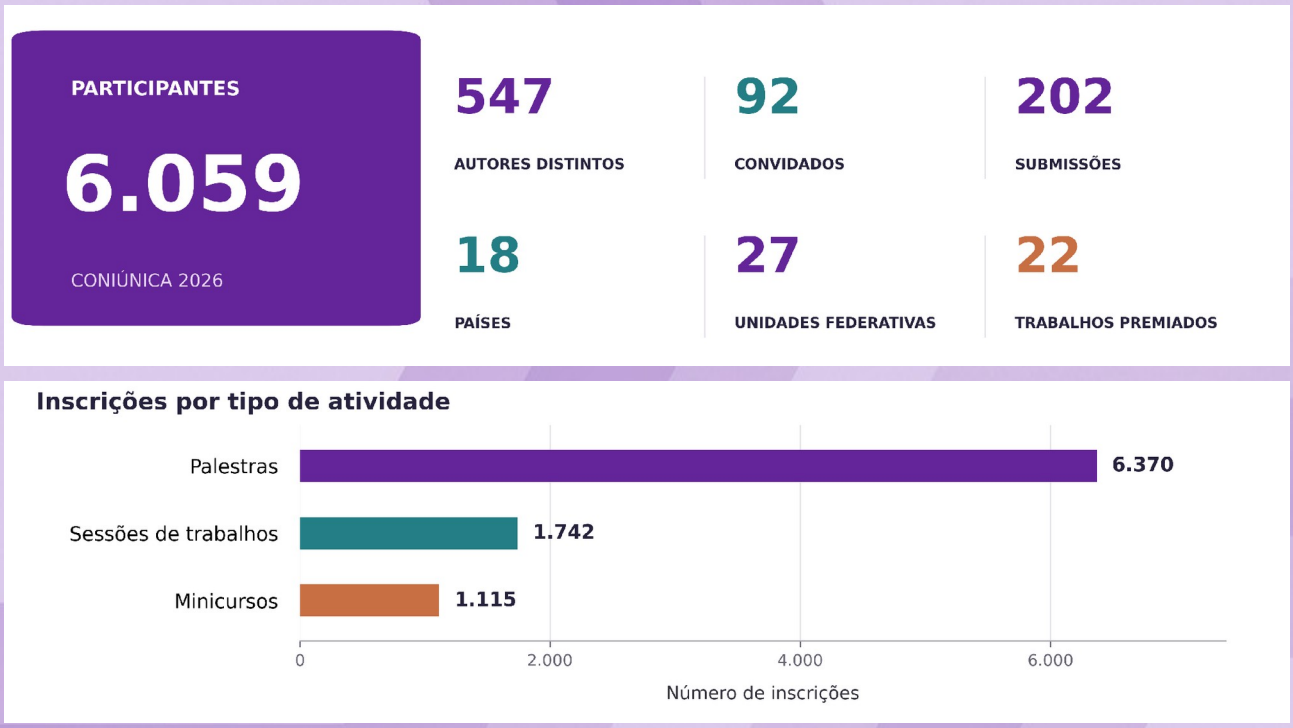
Fabiano Henrique Fonseca Moreira
Filipe Costa Fernandes
Flávia Magalhães Araújo
Fulvia Cristina do Carmo Alves
Gustavo Mello Martins Machado
Isná Figueiredo de Castro Neto
Jadismar Lima de Andrade Pinto
José Geraldo Teixeira

Juliana Elen Vieira da Silva Gonçalves

Maressa Paula Santos de Almeida
Marquione Gomes da Silva
Mayara Ribeiro Jeronimo Fernandes
Mayra Freire Dornelas
Patrick Silva Figueiredo
Rafaela Araújo Guedes
Shamilla de Oliveira e Silva
Vanessa da Luz Vieira
Vaneska Lorrayne de Almeida

CONIÚNICA em números

Participação, alcance territorial e produção científica



13 grupos de trabalho • 56 atividades • 407 avaliações registradas

Dos 6.059 participantes do evento, foram 547 autores distintos, com 755 participações de autoria nas 202 submissões. Os 92 convidados atuaram como palestrantes, ministrantes de minicursos, coordenadores de GT ou avaliadores; pessoas com mais de uma função foram contadas uma única vez.

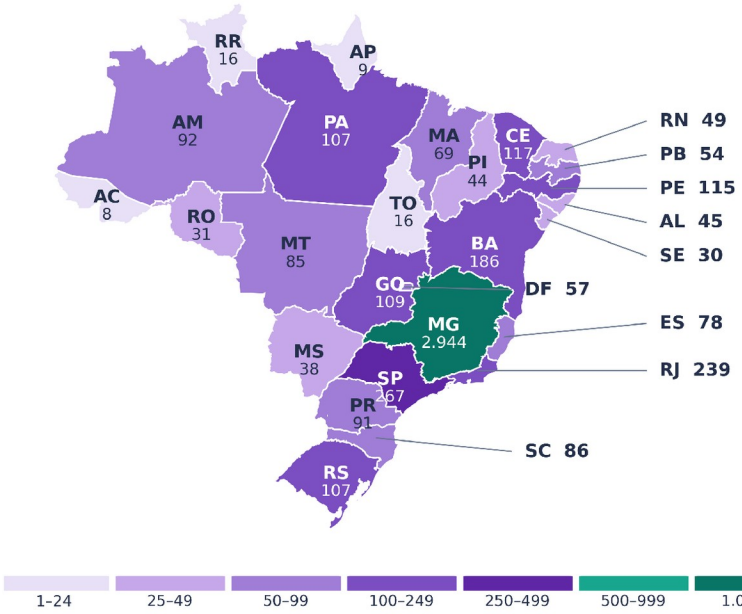
O gráfico apresenta a soma das inscrições em cada tipo de atividade. Uma mesma pessoa pode estar inscrita em várias atividades. As 22 menções honrosas representam 10,9% das submissões recebidas.

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação do Centro Universitário Uniúnica

Alcance territorial

BRASIL: ALCANCE EM TODOS OS ESTADOS

5.089 cadastros com UF identificada • 27 unidades federativas



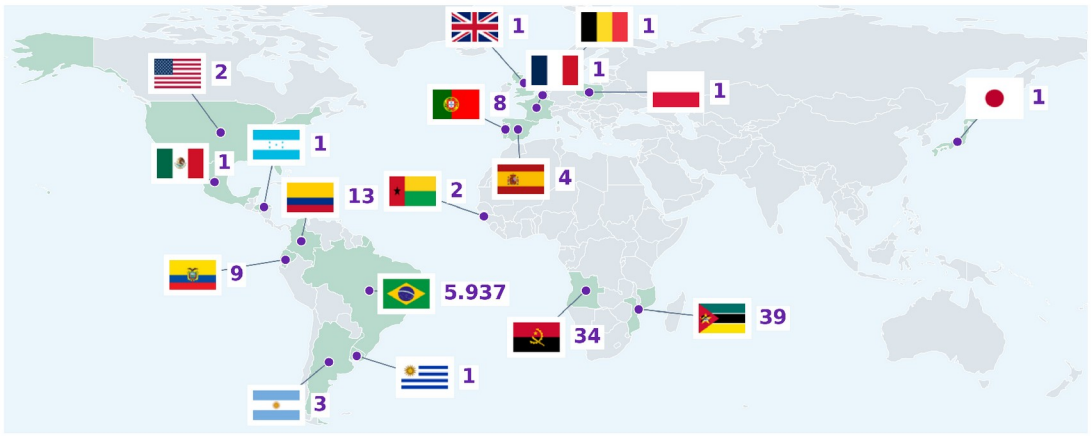
CADASTROS POR UF

MG	2.944
SP	267
RJ	239
BA	186
CE	117
PE	115
GO	109
RS	107
PA	107
AM	92
PR	91
SC	86
MT	85
ES	78
MA	69
DF	57
PB	54
RN	49
AL	45
PI	44
MS	38
RO	31
SE	30
TO	16
RR	16
AP	9
AC	8

Contagem de cadastros, sem normalização populacional. Malha estadual: IBGE.

UM CONGRESSO, 18 PAÍSES

Alcance internacional dos cadastros de inscrição



Brasil	5.937	Moçambique	39	Angola	34
Colômbia	13	Equador	9	Portugal	8
Espanha	4	Argentina	3	Guiné-Bissau	2
Estados Unidos	2	Uruguai	1	México	1
Polônia	1	França	1	Bélgica	1
Honduras	1	Reino Unido	1	Japão	1

País informado no cadastro. Inscrição não comprova presença no evento.

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação do Centro Universitário Uniúnica

Programação Geral

8 de setembro de 2026

19h • Abertura oficial — Integração entre ensino, pesquisa e extensão

9 de setembro de 2026

Palestras

15h • Manejo sustentável do solo e da água

17h • O Profissional da Química no Mercado de Trabalho

17h30 • Mulheres e economia circular

19h • Saúde Única e Saúde Planetária

Minicursos presenciais a partir das 19h10

Asseava, Crea MG e Mútua nas engenharias

ABNT Básico - Fundamentos para Trabalhos Acadêmicos

Avaliação Física Corporal

Direito de família na prática

Diversidade Sexual, Identidade de Gênero e Inclusão

Petições iniciais no procedimento comum cível

Genes, Ritmos e Saúde: A Ciência do Relógio Biológico

Microscopia e diagnóstico de leucemias e linfomas

A Criatividade e os processos criativos

Libras, inclusão e acessibilidade

GeoGebra no cálculo diferencial e integral

QUEM VOCÊ COMUNICA SER?

Atendimento à parada cardiorrespiratória — turma I

Saúde Mental do Trabalhador (TURMA I)

Apresentações on-line de trabalhos

17h • GT 1 — Educação e formação docente — sessão 1

17h • GT 4 — Meio ambiente e sustentabilidade — sessão 1

18h • GT 5 — Sociedade, diversidade e cultura

20h • GT 10 — Ciências agrárias e produção sustentável

10 de setembro de 2026

Palestras

9h30 • Políticas educacionais e desafios da gestão escolar

16h • Legislação da educação a distância

19h • Inteligência artificial e ciência de dados

19h10 • Referências bibliográficas com Mendeley

20h • Experiências de coordenação e atuação no PIBID

Minicursos presenciais a partir das 19h10

Audiologia Clínica

AutoCAD na Prática: Fundamentos para Projetos de Engenharia

Como a Receita Federal pode te pegar?

Engenharia de Prompt para o Uso Efetivo das IAs

Avaliação e manejo ao portador de feridas

Neuromoduladores e planejamento facial

Políticas públicas na prática em Ipanema MG

Primeiros socorros até a chegada do SAMU

Atendimento à parada cardiorrespiratória — turma II

Reflexões e Práticas da Consultoria Empresarial

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação do Centro Universitário Uniúnica

Fundamentos e Prática da Terapia Manual

Geoprocessamento e planejamento territorial

IA para Criação de Agentes

Saúde Mental do Trabalhador (TURMA II)

Toxina Botulínica: Fundamentos Teóricos e Prática Clínica

Patologização da vida e medicalização

Apresentações on-line de trabalhos

17h • GT 9 — Engenharias e infraestrutura

18h • GT 1 — Educação e formação docente — sessão 2

18h • GT 3 — Saúde coletiva e qualidade de vida — sessão 1

18h • GT 4 — Meio ambiente e sustentabilidade — sessão 2

19h • GT 11 — Linguagens, comunicação e artes

20h • GT 3 — Saúde coletiva e qualidade de vida — sessão 2

11 de setembro de 2026

17h • GT 1 Educação e formação docente — sessão 3; GT 3 Saúde coletiva — sessão 3; GTs 6 e 7 Gestão, direito e políticas públicas; GT 13 Inclusão e acessibilidade
18h • GTs 2 e 8 EaD, tecnologias educacionais e inteligência artificial
20h • GT 12 Extensão, internacionalização e ODS

Trabalhos premiados

22 menções honrosas • 14 resumos expandidos e oito resumos simples

As 22 menções honrosas representam 10,9% das 202 submissões recebidas. Os trabalhos foram avaliados em sistema duplo-cego: os avaliadores não conheciam a identidade dos autores nem a de seus pares.

Resumos expandidos

GT 3 — Atividade física no lazer se associa à qualidade de vida relacionada à saúde em universitários

GT 10 — Distribuição de biomassa e comprimento de raízes finas de Pittosporum undulatum VENT. ao longo do perfil do solo

GT 3 — A relação entre atividade física e sintomas emocionais varia conforme o contexto em universitários

GT 3 — Funcionamento percebido se relaciona mais aos sintomas emocionais do que à frequência de atividade física em universitários

GT 4 — Sustentabilidade e impactos ambientais no Sítio Jaqueira Agroecologia: uma avaliação pelo APOIA-NOVORURAL

GT 9 — Avaliação de manifestações patológicas pelos métodos GDE/UNB e MDDC: estudo de caso em duas escolas públicas de São Francisco do Maranhão – MA

GT 10 — OBTENCIÓN DE EXTRACTOS NATURALES DE LA CÁSCARA DEL TOMATE DE ÁRBOL (Solanum betaceum) MEDIANTE TECNOLOGÍAS EMERGENTES DE EXTRACCIÓN

GT 10 — PROPIEDADES TECNOLÓGICAS DEL ALMIDON DE CASCARA DE PLATANO HARTON (Musa paradisiaca)

GT 2 — Além do Pandas e do Colab: Apache Spark, Databricks e Pipeline Medalhão para Big Data escalável — estudo de caso COVID-19

GT 4 — Análise espaço-temporal de focos de queimadas no Pantanal Mato-Grossense (2020 – janeiro de 2026): aplicação do geoprocessamento

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação do Centro Universitário Uniúnica

GT 9 — Modelo multicritério para seleção tecnológica de subestações elétricas baseado no método AHP

GT 10 — PANC como categoria biocultural: evidências de mercados alimentares na China e comparação com o Brasil

GT 9 — Desenvolvimento de um dilatador de rolamentos de baixo custo

GT 1 — Trajetórias divergentes na América Latina: leitura documental do desempenho do Brasil no PISA (2012-2022) a partir do Relatório GEM 2026 da UNESCO

Resumos simples

GT 10 — Divergência genética e identificação de acessos de feijão-caupi promissores para rendimento de grãos e qualidade nutricional

GT 9 — DESARROLLO DE PELÍCULAS ACTIVAS DE METIL HIDROXIETIL CELULOSA (MHEC) CON ACEITES ESENCIALES DE ALBAHACA (Ocinum basilicum) Y ORÉGANO (Origanum vulgare) CON POTENCIAL USO EN ENVASES DE ALIMENTOS

GT 10 — DESARROLLO Y CARACTERIZACIÓN DE OLEOGELES A BASE DE CERA DE ABEJA ESTRUCTURADOS CON ACEITE DE SACHA INCHI: INFLUENCIA DE LA CONCENTRACIÓN DE CERA DE ABEJA SOBRE LAS PROPIEDADES ESTRUCTURALES Y REOLÓGICAS

GT 8 — Aprendizado por transferência com DenseNet121 para classificação de lesões mamárias em imagens de mamografia

GT 3 — Desigualdades geográficas e tendência temporal da mortalidade por diabetes em três estados brasileiros, 2010-2025

GT 8 — Construção e validação de um framework para acesso amigável aos dados do IBGE

GT 10 — Produção de biogás e biofertilizante por meio de um biodigestor alternativo utilizando dejeto de bovinos

GT 10 — Desenvolvimento e caracterização de umi bioplástico à base de amido, gelatina, glicerol e Aloe vera: produção e testes de protótipo de canudo

Instituições parceiras

Cooperação acadêmica e participação institucional

Instituto Politécnico de Setúbal

Instituto Superior Politécnico Sol Nascente

Rede Lusófona de Educação Ambiental

Ordem dos Economistas de Angola

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação do Centro Universitário Uniúnica

Ponto focal Guiné-Bissau

Universidad Autónoma de Guerrero **Apec**

Realização e apoio à divulgação

Centro Universitário UniÚnica • Saber Único

CENTRO UNIVERSITÁRIO ÚNICA

UNIÚNICA

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação do Centro Universitário Uniúnica

SUMÁRIO

A MODALIZAÇÃO ARGUMENTATIVA: UMA ANÁLISE DO DESABAFO DA DUPLA SERTANEJA JORGE & MATEUS.....12

ANÁLISE DA PRODUÇÃO FONOLÓGICA E DE ASPECTOS LINGUÍSTICOS EM UMA CRIANÇA DE 5 ANOS.....16

CINE REDE: MEMÓRIA DAS MARÉS – REGISTRO AUDIOVISUAL, SABERES DA PESCA ARTESANAL E TRANSFORMAÇÕES SOCIOAMBIENTAIS EM SALINÓPOLIS/PA.....20

DESENVOLVIMENTO FONOLÓGICO EM UMA CRIANÇA DE 3 ANOS E 4 MESES: ANÁLISE DAS PRODUÇÕES DE FALA EM RELAÇÃO AOS MARCOS DE AQUISIÇÃO.....25

FALAR, BRINCAR E APRENDER - CADA PALAVRA CONTA.....29

NARRATIVAS EM DISPUTA: A LENDA URBANA DO HERÓI E A TERRITORIALIZAÇÃO DO PODER EM GOVERNADOR VALADARES.....33

SUJEITO, DISCURSOS E PADRÕES ESTÉTICOS: A CONSTRUÇÃO E NEGOCIAÇÃO DOS CORPOS.....36

VOZES DO BRASIL EM DESLOCAMENTO: DESAFIOS PARA O ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA DE HERANÇA (POLH).....38

VOZES: UMA EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR DE PRODUÇÃO DE NEWSLETTERS NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.....43

VOZES UNIÚNICA: A PRODUÇÃO DISCENTE DA NEWSLETTER INTERDISCIPLINAR DOSE ÚNICA COMO EXPERIÊNCIA DE APRENDIZAGEM.....49

VOZES INTERDISCIPLINARES UNIÚNICA: OS BENEFÍCIOS SOCIAIS E FORMATIVOS DE UMA NEWSLETTER.....53

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

A MODALIZAÇÃO ARGUMENTATIVA: UMA ANÁLISE DO DESABAFO DA DUPLA SERTANEJA JORGE & MATEUS

ARGUMENTATIVE MODALIZATION: AN ANALYSIS OF THE OUTPOURING EXPRESSED BY THE BRAZILIAN COUNTRY MUSIC DUO JORGE & MATEUS

LA MODALIZACIÓN ARGUMENTATIVA: UN ANÁLISIS DEL DESAHOGO DE LA DUPLA SERTANEJA JORGE & MATEUS

doi.org/10.53426/con.v5i0.011

Ryan Kewem Forte Soares[1]; Ana Clara de Oliveira França[2]; Ana Luíza Rodrigues de Oliveira[3] ; Anna Júlia Marcelino[4]; Bruna Jaedna Batista de Melo[5]
[1] UERN, Patu-RN, ryan20230024299@alu.uern.br; [2] UERN, Patu-RN, ana20230018193@alu.uern.br ; [3] UERN, Patu-RN, ana20230018228@alu.uern.br; [4] UERN, Patu-RN, anna20230031794@alu.uern.br; [5] UERN, Patu-RN, bruna20230031892@alu.uern.br;
Grupo de Trabalho: GT 11 – Linguagens, Comunicação, Artes e Produção Cultural

RESUMO

A linguagem constitui uma prática social por meio da qual os sujeitos expressam posicionamentos, avaliações, crenças e intenções, o que evidencia a presença da argumentatividade em diferentes situações comunicativas (Koch, 2000). Nesse contexto, a modalização argumentativa tem um papel importante na construção de sentidos e na orientação da interpretação dos interlocutores, especialmente em discursos midiáticos. Este estudo tem como objetivo analisar, sob uma perspectiva semântico-pragmática, os mecanismos de modalização argumentativa presentes nos discursos da dupla sertaneja Jorge & Mateus acerca da decisão de interromper temporariamente as atividades artísticas para a realização de um período sabático. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza descritivo-interpretativa, sendo fundamentada em ideias da Linguística Textual e da Teoria da Argumentação desenvolvidas por Koch (2000). Foi analisado discursos produzidos pelos cantores no programa “Viver Sertanejo”, da Globo, nos quais são abordadas as razões relacionadas à pausa da carreira. A análise concentra-se na identificação de marcas linguísticas associadas às diferentes categorias de modalização, levando em consideração os modos pelos quais os artistas expressam opiniões, avaliações, sentimentos, níveis de comprometimento e posicionamentos diante das experiências vivenciadas ao longo da carreira. Os resultados mostram a recorrência de modalizações epistêmicas, apreciativas, deônticas e aléticas, empregadas para construir e reforçar argumentos favoráveis à interrupção temporária das atividades profissionais. As falas analisadas apresentam avaliações relacionadas ao desgaste físico e emocional provocados pela intensa rotina de shows, ao afastamento do convívio familiar e à necessidade de dedicar maior atenção à saúde e à vida pessoal. Verifica-se também que expressões de probabilidade e crença contribuem para suavizar a apresentação da decisão, enquanto marcas apreciativas e deônticas valorizam a convivência familiar

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

e o cuidado pessoal. A modalização alética, por sua vez, intensifica a argumentação ao expressar os limites físicos e emocionais do ser humano diante de uma rotina profissional excessiva. Conclui-se que a modalização argumentativa exerce função central na organização dos discursos analisados, possibilitando aos cantores construir uma imagem de legitimidade para a decisão de interromper temporariamente a carreira. Os resultados reforçam a relevância da análise dos mecanismos modalizadores para o entendimento da construção de sentidos, da manifestação de posicionamentos e da legitimação de decisões em discursos midiáticos contemporâneos.

Palavras-chave: Modalização argumentativa; Linguística Textual; Argumentação; Discurso midiático; Jorge & Mateus.

INTRODUÇÃO

Segundo Ingedore Grunfeld Villaça Koch (2000), a linguagem constitui uma prática social por meio da qual os sujeitos expressam posicionamentos, constroem sentidos e orientam a interpretação de seus interlocutores. Nesse processo, os enunciados ultrapassam a simples transmissão de informações, porque mostram avaliações, crenças, intenções e graus de comprometimento do locutor diante do que é dito. Sob essa perspectiva, a linguística textual consegue reconhecer a argumentatividade como uma dimensão constitutiva da linguagem, presente em diferentes situações de comunicação.

Entre os recursos responsáveis pela construção dessa dimensão argumentativa, destacam-se as modalidades discursivas, que permitem ao enunciador manifestar atitudes, julgamentos e posicionamentos em relação ao conteúdo de seu discurso. A análise desses mecanismos possibilita entender como determinadas escolhas linguísticas contribuem para legitimar ideias, justificar ações e influenciar a interpretação dos interlocutores.

Diante disso, o presente trabalho realiza uma análise semântico-pragmática de discursos proferidos pela dupla sertaneja Jorge & Mateus acerca da decisão de interromper temporariamente suas atividades artísticas para a realização de um ano sabático após duas décadas de carreira. O objetivo consiste em investigar de que modo os eixos modalizadores são mobilizados na construção de argumentos que justificam a necessidade de pausa diante das exigências e pressões da indústria da música. Parte-se da hipótese de que as estratégias modalizadoras organizam a argumentação dos enunciados, evidenciando a manifestação de posicionamentos e valores em todo ato de linguagem.

METODOLOGIA

A seguinte pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza descritivo-interpretativa, fundamentada em ideias da Linguística Textual e da Teoria da Argumentação desenvolvidas por Koch (2000). O material de análise surgiu a partir de discursos da dupla sertaneja Jorge & Mateus, produzidos no programa “Viver Sertanejo”, da Globo, abordando sobre a pausa da carreira.

A investigação adota uma abordagem semântico-pragmática, buscando identificar e analisar alguns dos mecanismos da modalização argumentativa. Seguindo por essa perspectiva, foram destacados trechos em que os cantores manifestam seus pontos de vista em relação aos fatos vivenciados por eles, especialmente aqueles relacionados às dificuldades enfrentadas durante o período em que realizavam shows, em razão do afastamento de suas famílias e da falta de tempo para desfrutar de uma rotina comum fora da agitação dos palcos.

A análise dos dados fundamenta-se nas categorias de modalização discutidas por Koch (2000), considerando que a argumentação está presente em toda atividade discursiva. Desse modo, foram

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

selecionados e examinados os enunciados em que os locutores expressam opiniões, avaliações, sentimentos e diferentes níveis de comprometimento sobre suas vivências.

A investigação concentrou-se na identificação de marcas linguísticas que evidenciam a presença da modalização argumentativa, observando como esses recursos contribuem para a construção dos sentidos e para a orientação da interpretação do interlocutor. Além disso, buscou-se verificar de que maneira tais elementos reforçam os argumentos mobilizados pelos artistas ao relatar os desafios enfrentados durante o período de tratamento de saúde e recuperação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos discursos de Jorge & Mateus permitiu observar que a modalização argumentativa desempenha papel central na construção dos sentidos e na justificativa da decisão de interromper temporariamente a carreira artística. Conforme postula Koch (2000), a argumentação constitui uma dimensão inerente à linguagem, uma vez que todo enunciado apresenta posicionamentos e orienta a interpretação do interlocutor. Nesse sentido, os discursos analisados contém a presença de diferentes estratégias modalizadoras utilizadas para legitimar a necessidade do afastamento dos palcos.

Nos enunciados produzidos pelos artistas, verificou-se a recorrência de marcas linguísticas que expressam avaliações subjetivas sobre a rotina profissional vivenciada ao longo de vinte anos de carreira. As falas destacam sentimentos relacionados ao desgaste físico e emocional provocado pela intensa agenda de shows. Jorge insere a decisão no campo epistêmico da probabilidade e do “crer” ao suavizar o impacto do anúncio, conforme observado no trecho entre 00min00s e 00min11s do vídeo: “Esse próximo ano é um ano de Jorge e Mateus completar 21 anos, um ano sabático. Não vai chegar a ser um ano. Acho que a gente não consegue ficar tanto tempo, mas é um descanso...”. O uso do verbo de atitude proposicional “Acho que” funciona como uma modalização inferior do hexágono lógico, gerando uma retórica de tolerância que diminui a tensão pragmática junto aos fãs e contratantes. Essas avaliações constituem construções discursivas que justificam e tornam compreensível a decisão pelo ano sabático.

Observou-se também a presença de modalizações apreciativas e deônticas, por meio das quais os locutores valorizam a convivência familiar e o cuidado com a saúde, enquanto criticam os impactos da rotina profissional. Mateus mobiliza o eixo deôntico ao expor as pressões da paternidade, evidenciado no trecho entre 00min38s e 00min54s do vídeo: “São nas pequenas coisas que a gente quer se apegar um pouco. Esse lance de ‘mas você vai viajar de novo?’. Como você responde para uma criança que quer ter o pai ao lado ali? Buscando na escola ou participando. Isso pesa para a gente...”. O cansaço é materializado no polo axiológico afetivo correspondente à dor e ao penoso (“a estrada te cansa bastante. As coisas vão ficando iguais e rotineiras”), o que traz a necessidade de equilíbrio. Nota-se ainda a presença de operadores argumentativos como “um pouco”, que delimitam a quebra do ritmo profissional e reforçam que a pausa é uma necessidade diante das exigências da indústria musical, não um abandono da carreira..

Por fim, o esgotamento atinge seu ápice argumentativo, migrando para o eixo alético, associado à verdade factual e às leis da existência. No desabafo final, entre 01min15s e 01min47s do vídeo, Jorge eleva o tom para um discurso assertivo e autoritário baseado no “saber”: “É o oxigênio, como se tivesse pegando tubão de oxigênio e colocando assim do lado e dar uma oxigenada. Quando você faz tudo o que vai fazer em excesso, a entrega é comprometida. […] Não tem ser humano que aguente isso. A gente lida com pessoas, com emoção das pessoas, com a energia das pessoas, e nós

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

não somos máquinas. Somos gente!”. A expressão “Não tem ser humano que aguente” mostra que a rotina ininterrupta de shows chegou a um limite extremo. Na teoria de Koch (2000), isso se encaixa no conceito de impossibilidade absoluta (o ponto E do hexágono lógico), provando que o corpo e a mente humana simplesmente não conseguem suportar esse ritmo para sempre.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos enunciados permitiu constatar que a modalização desempenha papel relevante na organização argumentativa do discurso, uma vez que possibilita aos locutores se expressarem sobre as experiências narradas. Por meio dessas marcas linguísticas, os cantores constroem uma imagem de legitimidade para a decisão tomada, enfatizando aspectos como o desgaste provocado pela rotina intensa de shows, o afastamento da família e a necessidade de cuidar da saúde física e emocional.

Dessa forma, conclui-se que a argumentação se manifesta de maneira constitutiva dos discursos analisados, confirmando a perspectiva de Koch (2000) de que todo ato de linguagem envolve posicionamentos e intenções. Além disso, o estudo intensifica a relevância da modalização argumentativa para a construção de sentidos em discursos midiáticos, contribuindo para a compreensão das estratégias linguísticas utilizadas na legitimação de decisões e na negociação de significados no contexto social contemporâneo.

REFERÊNCIAS

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **Argumentação e linguagem**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

VIVER SERTANEJO. **Jorge e Mateus falam da pausa da carreira no próximo ano**. Globoplay, 19 out. 2025. Disponível em: https://globoplay.globo.com/v/14025190/. Acesso em: 21 jun. 2026.

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

ANÁLISE DA PRODUÇÃO FONOLÓGICA E DE ASPECTOS LINGUÍSTICOS EM UMA CRIANÇA DE 5 ANOS

ANALYSIS OF PHONOLOGICAL PRODUCTION AND LINGUISTIC ASPECTS IN A 5-YEAR-OLD CHILD

ANÁLISIS DE LA PRODUCCIÓN FONOLÓGICA Y DE ASPECTOS LINGÜÍSTICOS EN UN NIÑO DE 5 AÑOS

doi.org/10.53426/con.v5i0.011

Luna Saar Rodrigues; Giselle Ferreira Santo; Edmilso Marcos da Costa; Amanda Custódia Rosa da Silva; Delma Perpétua Martins Pinheiro Galvão
Professor: Juliana Elen Vieira Silva Gonçalves.
juliana.goncalves@uniunica.edu.br

Centro Universitário Única, Ipatinga- MG, lunasaar12@gmail.com; Centro Universitário Única, Ipatinga-MG, gisellefsantos998@gmail.com;Centro Universitário Única, Ipatinga-MG, edmilso.costta@gmail.com ; Centro Universitário Única, Ipatinga-MG, Amanda.rosa90@gmail.com; Centro Universitário Única, Ipatinga-MG, pousadalobodamontanha@hotmail.com ; Centro Universitário Única, Ipatinga-MG,
Grupo de Trabalho: GT 11 – Linguagens, Comunicação, Artes e Produção Cultural

RESUMO

O desenvolvimento da fala e da linguagem ocorre progressivamente e envolve a aquisição dos sons da língua, a ampliação do vocabulário, a construção de enunciados e o uso da comunicação em diferentes situações. Nesse percurso, algumas produções infantis podem apresentar substituições, omissões ou reduções, cuja interpretação deve considerar a idade e o contexto em que ocorrem (DEL RÉ, 2009; MOLLICA, 2009). Assim, este estudo teve como objetivo analisar aspectos da produção fonológica e linguística de uma criança de 5 anos e 7 meses, considerando modificações observadas na fala, repetições de enunciados e aspectos relacionados à associação entre letras e sons. Trata-se de um estudo observacional, descritivo e qualitativo, realizado a partir da análise de um registro audiovisual de uma criança do sexo masculino, identificada como Criança X, em situação de interação lúdica. As produções selecionadas foram transcritas conforme o material disponível e comparadas às respectivas palavras-alvo, considerando os segmentos envolvidos e a estrutura das palavras. Foram observadas as produções “maelo” para “amarelo”, “banco” para “branco”, “tes” para “três” e “de” para “dez”, além da ausência do /s/ em produções relacionadas a “fusca” e “dinossauro”. Os dados indicaram ocorrências compatíveis com redução de encontros consonantais, omissão de segmento final e redução da estrutura de palavras. Durante a interação, também foi observada repetição imediata de enunciados, acompanhada, em determinado momento, de resposta relacionada ao conteúdo da pergunta, além de dificuldade em algumas associações entre letras e seus respectivos sons. Considerando a idade exata da criança, as ocorrências envolvendo /br/ e /tr/ merecem atenção, uma vez que estruturas de onset complexo com /r/ apresentam aquisição mais tardia no Português Brasileiro. Entretanto, por se tratar de uma amostra restrita e sem oportunidades sistemáticas de produção, os achados não permitem determinar a produtividade das ocorrências observadas. Conclui-se que a análise possibilitou identificar aspectos relevantes da produção oral e linguística da criança, ressaltando a importância de considerar a idade, o contexto comunicativo e a recorrência das ocorrências na interpretação do desenvolvimento fonológico.

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

Palavras-chave: Desenvolvimento da linguagem; Desenvolvimento fonológico; Processos fonológicos; Fonoaudiologia; Fala infantil.

INTRODUÇÃO

A aquisição da fala e da linguagem constitui um processo gradual, no qual a criança desenvolve diferentes recursos para compreender e produzir informações ao longo da infância. Esse desenvolvimento envolve aspectos relacionados à linguagem oral, ao vocabulário, à construção de enunciados e à organização dos sons da língua. Paralelamente, as experiências de interação contribuem para que a criança utilize a comunicação de maneira cada vez mais adequada às diferentes situações vivenciadas (DEL RÉ, 2009; MOLLICA, 2009).

No processo de aquisição fonológica, podem ser observadas produções diferentes das formas convencionais utilizadas pelos adultos. Substituições, omissões e reduções podem ocorrer durante a ampliação do repertório de sons e estruturas silábicas. Por isso, uma produção distinta não deve ser interpretada isoladamente, sendo necessário considerar a idade da criança, a estrutura da palavra, os segmentos envolvidos e o contexto de produção.

Aos 5 anos e 7 meses, a criança encontra-se em uma etapa de maior consolidação das habilidades linguísticas, com ampliação do vocabulário, produção de enunciados mais elaborados e maior participação em situações de conversa. Nessa fase, também são relevantes habilidades relacionadas à consciência fonológica e ao conhecimento das letras, especialmente a percepção das relações entre os sons e suas representações gráficas. Além da produção dos sons, a maneira como a criança responde ao interlocutor pode fornecer informações importantes sobre seu funcionamento comunicativo.

Nesse contexto, o presente estudo delimitou-se à análise da produção oral de uma criança de 5 anos e 7 meses, identificada como Criança X, em uma situação lúdica de interação. Buscou-se observar diferenças entre palavras-alvo e produções realizadas, possíveis reduções e omissões, ocorrências de repetição de enunciados e aspectos relacionados à associação entre letras e sons. A relevância do estudo está na possibilidade de aproximar conhecimentos sobre o desenvolvimento fonológico da observação de uma situação concreta de comunicação, contribuindo para uma compreensão integrada da fala e da linguagem infantil.

METODOLOGIA

Foi realizado um estudo observacional, descritivo e qualitativo, baseado na análise de uma amostra de fala infantil. Participou uma criança do sexo masculino, com 5 anos e 7 meses, identificada como Criança X, preservando-se sua identidade. O registro ocorreu em situação de interação lúdica, envolvendo brinquedos, carrinhos, animais, personagens, objetos, cores, letras e números, possibilitando a observação de diferentes produções verbais e respostas ao interlocutor.

Inicialmente, o registro audiovisual foi observado e, posteriormente, foram selecionadas produções consideradas relevantes para a análise. As formas produzidas pela criança foram registradas conforme o material disponível e comparadas às respectivas palavras-alvo, considerando os segmentos envolvidos, sua posição na palavra e possíveis modificações em sua estrutura. Também foram observadas as respostas aos estímulos apresentados, as repetições de palavras ou enunciados e as relações estabelecidas entre letras e sons. As produções apresentadas no estudo correspondem a registros aproximados da fala observada. Não foi realizada transcrição fonética detalhada, uma vez que o material disponível não permitia identificar com segurança todos os segmentos realizados. Dessa forma, optou-se por descrever as ocorrências de maneira compatível com os dados efetivamente observados, evitando interpretações que ultrapassassem as possibilidades da amostra.

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

Além disso, por se tratar de uma interação lúdica e não de uma avaliação padronizada com oportunidades sistemáticas e repetidas de produção, os dados foram analisados qualitativamente. Essa delimitação é importante porque estudos de caracterização fonológica sistemática utilizam diferentes oportunidades de produção para verificar a recorrência das ocorrências e o comportamento do sistema fonológico (SILVA et al., 2023). No presente estudo, portanto, as produções são descritas como ocorrências observadas na amostra, não sendo possível estabelecer sua produtividade.

A participação ocorreu mediante autorização do responsável, e a identidade da criança foi preservada para fins acadêmicos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise identificou diferenças entre algumas palavras-alvo e as produções realizadas pela criança. Foram registradas as formas “amarelo” → “maelo”, “branco” → “banco”, “três” → “tes” e “dez” → “de”. Também foi observada ausência do /s/ em produções relacionadas a “fusca” e “dinossauro”. Nas produções “branco” → “banco” e “três” → “tes”, observou-se possível redução dos encontros consonantais /br/ e /tr/, respectivamente, com ausência do /r/. Em “dez” → “de”, observou-se omissão do segmento consonantal final /z/. Já em “amarelo” → “maelo”, identificou-se redução da estrutura da palavra. Quanto às ocorrências relacionadas a “fusca” e “dinossauro”, a ausência do /s/ foi registrada, porém não foi possível determinar com segurança a natureza exata da ocorrência, pois a forma completa produzida pela criança não estava disponível no material analisado.

A interpretação dessas ocorrências deve considerar a idade exata da criança. Ceron et al. (2022), em estudo com 857 crianças com aquisição fonológica típica do Português Brasileiro, observaram que as estruturas de onset complexo envolvendo Fricativa+/r/ e Plosiva+/r/ apresentaram aquisição aos 5 anos, enquanto que /S/ em posição de coda silábica ocorre geralmente entre os 3 meses e 6 meses (3;6) e os 4 anos de idade no Português Brasileiro. Dessa forma, considerando que a criança analisada possui 5 anos e 7 meses, as ocorrências envolvendo /br/ e /tr/ aparecem após a idade de aquisição indicada pelos autores e, por isso, merecem atenção na interpretação do desenvolvimento fonológico. Entretanto, as diferentes ocorrências não apresentam necessariamente o mesmo significado, uma vez que envolvem estruturas e posições silábicas distintas (CERON et al., 2022). Assim, a ocorrência de redução dos encontros /br/ e /tr/ deve ser diferenciada da omissão do segmento final /z/ e da ausência de /s/ observada em determinadas palavras. A comparação com dados de aquisição permite contextualizar os achados, mas não é suficiente, isoladamente, para caracterizar uma alteração fonológica. Silva et al. (2023) ressaltam a importância de análises baseadas em múltiplas oportunidades de produção para a caracterização do sistema fonológico infantil. No presente estudo, como as ocorrências foram observadas em uma amostra específica de interação lúdica, não é possível afirmar que elas apresentem caráter produtivo.

Para além das produções segmentais, a situação comunicativa revelou uma ocorrência de repetição imediata. Diante da pergunta do adulto sobre a cor do carrinho, a criança repetiu o enunciado ou produziu uma resposta relacionada, como “carrinho amarelo”. Esse comportamento deve ser compreendido em relação ao contexto da interação, uma vez que a resposta apresentada demonstrou relação com o conteúdo abordado. Portanto, a repetição observada constitui um dado relevante para a descrição da comunicação, mas, a partir dessa única ocorrência, não é possível classificá-la como

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

ecolalia. Também foi observada dificuldade em algumas associações entre letras e seus respectivos sons. Embora esse aspecto não corresponda diretamente à produção fonológica da fala, ele se relaciona a habilidades importantes para o desenvolvimento da linguagem escrita. Sua presença amplia a observação do funcionamento linguístico da criança, sem que seja possível estabelecer, a partir desse único dado, uma relação direta com as modificações observadas na fala.

Considerando o conjunto dos resultados, foram identificados aspectos da produção oral que merecem atenção, especialmente pelas modificações observadas em diferentes palavras e pela necessidade de interpretá-las de acordo com a idade e o contexto de produção. Ao mesmo tempo, a análise evidenciou que a fala deve ser compreendida em conjunto com outras manifestações linguísticas e comunicativas. Nesse sentido, uma avaliação fonoaudiológica sistemática, com oportunidades diversificadas de produção, poderá contribuir para verificar a recorrência das ocorrências e analisar outros contextos de fala.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo possibilitou analisar características da produção oral de uma criança de 5 anos e 7 meses e identificar modificações em algumas palavras, principalmente relacionadas à redução de encontros consonantais, à omissão de segmento final e à redução da estrutura de determinadas palavras. A observação da interação também permitiu identificar repetição imediata de enunciado e dificuldade em algumas relações entre letras e sons. A comparação com dados de aquisição do Português Brasileiro mostrou que as ocorrências envolvendo /br/ e /tr/ devem ser interpretadas considerando a idade exata da criança, uma vez que estruturas de onset complexo com /r/ apresentam aquisição mais tardia (CERON et al., 2022). Entretanto, como os dados foram obtidos em uma situação lúdica e a amostra não contou com oportunidades sistemáticas e repetidas de produção, as ocorrências identificadas não permitem estabelecer sua produtividade nem caracterizar, isoladamente, um quadro fonológico.

Dessa maneira, os resultados reforçam a importância de observar a fala infantil considerando a idade, a estrutura das palavras, os segmentos envolvidos, o contexto comunicativo e a recorrência das produções. A continuidade da investigação por meio de avaliação fonoaudiológica abrangente poderá fornecer dados mais consistentes sobre o desempenho fonológico e linguístico da criança.

REFERÊNCIAS

CERON, Marizete Ilha; DE SIMONI, Simone Nicolini; URRUTIA, Gabriel Agustín; KESKE-SOARES, Márcia. Aquisição segmental do Português Brasileiro: onset simples, complexo e coda. **CoDAS**, v. 34, n. 3, e20200439, 2022. DOI: 10.1590/2317-1782/20212020439.

DEL RÉ, Alessandra (org.). **Aquisição da linguagem: uma abordagem psicolinguística**. São Paulo: Contexto, 2009.

MOLLICA, Maria Cecilia (org.). **Linguagem para formação em Letras, Educação e Fonoaudiologia**. São Paulo: Contexto, 2009.

SILVA, Maria Helena da; WERTZNER, Haydée Fiszbein; HAYNES, Charles; AZONI, Cíntia Alves Salgado. Characterization of the phonological system in low-income Brazilian preschoolers. **CoDAS**, v. 35, n. 6, e20220189, 2023. DOI: 10.1590/2317-1782/20232022189.

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

CINE REDE: MEMÓRIA DAS MARÉS – REGISTRO AUDIOVISUAL, SABERES DA PESCA ARTESANAL E TRANSFORMAÇÕES SOCIOAMBIENTAIS EM SALINÓPOLIS/PA

CINE REDE: MEMORY OF THE TIDES – AUDIOVISUAL RECORDING, ARTISANAL FISHING KNOWLEDGE, AND SOCIO-ENVIRONMENTAL TRANSFORMATIONS IN SALINÓPOLIS/PA

CINE REDE: MEMORIA DE LAS MAREAS – REGISTRO AUDIOVISUAL, SABERES DE LA PESCA ARTESANAL Y TRANSFORMACIONES SOCIOAMBIENTALES EN SALINÓPOLIS/PA

doi.org/10.53426/con.v5i0.011

Martha Vieira Brito[1]; Murilo Vinicius Brito Guedes[2]; Simone Cristina Pinheiro Ramos[3] ; Ediana Brandão de Oliveira[4]; Gilvana Dias Corrêa[5]

[1] Universidade Federal do Pará, Bragança-PA, marthavieirabrito@yahoo.com.br; [2] Universidade do Estado do Pará, Belém-PA, viniciusbrito1395@gmail.com; [3] Instituto Federal do Pará, Belém-PA, scpramos08@gmail.com; [4] Universidade Federal do Pará, Salinópolis-PA, eloahbransil@gmail.com; [5] Estácio, Salinópolis/PA, gilvanacorreacorrea@gmail.com.

Grupo de Trabalho: GT 11 – Linguagens, Comunicação, Artes e Produção Cultural
Enfatiza a produção audiovisual, a itinerância e a memória oral como linguagem de preservação cultural.

RESUMO

A pesca artesanal na Amazônia costeira paraense, além de prática econômica de subsistência, constitui um patrimônio imaterial pautado em saberes orais, na relação de bem viver com as marés e na preservação do ecossistema estuarino. Contudo, transformações socioambientais e a crescente poluição por resíduos sólidos nas praias e manguezais ameaçam a continuidade dessas tradições, afetando diretamente pescadores e marisqueiras. Este trabalho apresenta os resultados do projeto "Circuito Itinerante – Cine-Rede: Memória das Marés", desenvolvido pelo Instituto Pé N'arte no município de Salinópolis/PA, com incentivo financeiro do Ministério da Cultura e da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB – Lei nº 14.399/2022). O objetivo consistiu em realizar um circuito itinerante de difusão de curtas-metragens brasileiros com temáticas socioambientais e salvaguardar, por meio do registro audiovisual, a memória viva de mestres da pesca tradicional local, articulando seu ofício à reflexão crítica sobre racismo ambiental e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU. A metodologia combinou pesquisa-ação de abordagem qualitativa, história oral e realização de documentário etnográfico. Foram registradas e sistematizadas as narrativas de cinco detentores de saberes tradicionais — quatro pescadores e uma pescadora anciã — oralizando trajetórias de vida, o aprendizado da maré, a feitura de redes e os impactos que atravessam o cotidiano pesqueiro. Como principais resultados, o projeto construiu um documentário etnográfico e promoveu exibições públicas com debates, fomentando a conscientização ambiental e o fortalecimento da identidade cultural local. As ações alinharam-se à Educação de Qualidade (ODS 4), via educação patrimonial e ambiental; a Cidades e Comunidades Sustentáveis (ODS 11), na proteção do patrimônio cultural e natural; a Consumo e Produção Responsáveis (ODS 12), ao debater a gestão de resíduos e a redução do lixo marinho; e à Vida na Água (ODS 14), na defesa dos ecossistemas costeiros. Conclui-se que o cinema comunitário e as narrativas orais atuam como instrumentos estratégicos de salvaguarda cultural, mobilização social e combate ao racismo

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

ambiental. Como desdobramento e garantia de continuidade, o projeto foi selecionado para uma nova fase via Edital de Chamamento Público nº 007/2026 (PNAB – Diário Oficial nº 36.727, p. 62).
Palavras-chave: Pesca Artesanal; Audiovisual; ODS; Saberes tradicionais

INTRODUÇÃO

A zona costeira amazônica paraense abriga comunidades pesqueiras que perpetuam saberes ancestrais vinculados à dinâmica dos estuários e manguezais. Práticas como a leitura das marés e ventos, a navegação tradicional e a confecção de apetrechos artesanais configuram um patrimônio cultural imaterial indispensável à identidade regional. Todavia, municípios litorâneos como Salinópolis/PA, destacados pelo turismo de massa, vivenciam graves contradições socioambientais. Conforme apontam ALMEIDA (2022), o fluxo desordenado e a expansão imobiliária predatória geram descarte irregular de resíduos sólidos nas praias. Esse acúmulo de plásticos degrada o ecossistema estuarino e tensiona a permanência das famílias pescadoras em seus territórios, caracterizando um quadro de racismo ambiental.

Essa crise reflete a colonialidade do poder (QUIJANO apud LANDER, 2005), estrutura que historicamente subalterniza e invisibiliza os modos de vida e saberes tradicionais. Em contraponto a essa lógica de apagamento, Krenak (2020) ressalta que as cosmologias das populações originárias e tradicionais corporificam uma relação ontológica de copertencimento e *Bem Viver* com a natureza, na qual ambiente não é mero recurso econômico, mas parte integrante da existência humana. A naturalização dessa degradação socioecológica remete à alegoria da cegueira social de Saramago (1995), materializada no contraste entre a fruição turística da orla e o sofrimento ambiental imposto a quem vive das águas. É de suma importância, articular a salvaguarda cultural à Agenda 2030, com ênfase em quatro Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 4; ODS 11; ODS 12; e ODS 14.

O projeto "Circuito Itinerante – Cine-Rede: Memória das Marés", executado pelo Instituto Pé N'arte com fomento da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB – Lei nº 14.399/2022), teve como objetivo geral difundir curtas-metragens com temáticas socioambientais e salvaguardar a memória oral de cinco mestres da pesca artesanal de Salinópolis/PA, através de sessões itinerantes e rodas de debate para estimular a reflexão crítica de justiça ambiental e saberes.

Metodologicamente ancorada na história oral e no cinema como dispositivos de produção do conhecimento, a presente investigação organiza-se nas seções, que detalha as etapas de escuta e registro audiovisual; Resultados e Discussão, que articula os relatos de campo aos ODS e à crítica socioambiental; e Considerações Finais, que sintetiza as contribuições teóricas e práticas alcançadas.

METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa aplicada, de abordagem qualitativa e objetivos exploratório-descritivos, fundamentada na pesquisa-ação (GODOY, 1995; THIOLLENT, 2011) e na história social da mídia (BRIGGS; BURKE, 2006). A pesquisa-ação pautou-se na participação ativa e colaborativa entre os pesquisadores e os sujeitos locais durante todas as fases do circuito, transformando a comunidade de objeto de estudo em coautora do processo reflexivo e da produção do documentário. A investigação foi realizada no município de Salinópolis/PA, abrangendo as comunidades dos bairros do Porto Grande, Vila de Cuiarana, Prainha e Caranāzinho, locais que sediaram as ações itinerantes de difusão cineclubista.

A seleção dos participantes foi por amostragem, adotando-se como critério o notório saber sobre as práticas tradicionais marítimas. Participaram cinco detentores de saberes — quatro pescadores e uma pescadora —, com idades entre 48 e 76 anos. Para o registro de campo, foram

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

empregados gravadores digitais com microfones, câmeras, iluminação e caderno de campo para anotações etnográficas.

Os procedimentos operacionais dividiram-se em três etapas interligadas:

Escuta Qualificada e Registro Testemunhal: Realização de entrevistas semiestruturadas em locais de trabalho e moradia dos participantes. O roteiro abordou trajetórias de vida, técnicas tradicionais (leitura de marés e ventos; tecelagem e remendo de redes), percepção de mudanças ambientais e impactos do lixo costeiro sobre a pesca.

Produção Audiovisual Etnográfica e Acessibilidade: Captação de vídeo com foco na memória dos mestres, na paisagem estuarina e nas áreas degradadas por resíduos. Na pós-produção, editou-se o curta-metragem documental de 14 minutos e 52 segundos, integrando janela de tradução e interpretação em Língua Brasileira de Sinais (Libras).

Circuito Itinerante e Difusão Comunitária (Cine-Debates): Exibições públicas e gratuitas em espaços abertos dos bairros periféricos, estruturadas com telão, projetor e sistema de som. As sessões integraram a difusão de curtas brasileiros socioambientais à exibição da obra local produzida, seguidas de rodas de conversa mediadas com a comunidade.

A análise do material empírico baseou-se em de conteúdo categorial-temática (BARDIN, 2011), articulada aos conceitos de racismo ambiental (BULLARD, 1993; ACSELRAD et al., 2004) e às metas da Agenda 2030 (ONU, 2015). O corpus analítico, formado pelas transcrições das falas e pelos registros dos debates públicos, foram alinhados aos ODS 4, 11, 12 e 14.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A execução do projeto "Circuito Itinerante – Cine-Rede: Memória das Marés" resultou na produção do documentário etnográfico em curta-metragem "Memória das Marés" (14min52s), acessível em Libras. As exibições públicas e gratuitas mobilizaram cerca de 100 pessoas presencialmente, além da difusão digital no YouTube https://youtu.be/TBC5ljuLSbU e de sessões formativas voltadas a estudantes surdos. A análise categorial-temática do material empírico estruturou-se em quatro eixos.

Educação Patrimonial, Intergeracionalidade e Inclusão (ODS 4). As sessões cineclubistas ressignificam o território para uma educação não formal. O contato entre as novas gerações com os entrevistados durante a exibição do vídeo restabeleceu canais de transmissão de memória. Os recursos de acessibilidade comunicacional consolidaram uma prática de educação inclusiva. **Salvaguarda Cultural e Direito ao Território (ODS 11):** A projeção de vídeo fortaleceu o pertencimento identitário e atendeu à meta de proteção ao patrimônio cultural e natural frente à expansão urbana predatória. **Poluição por Resíduos Sólidos e Racismo Ambiental (ODS 12):** Os relatos denunciaram o impacto do descarte irregular de resíduos durante o veraneio, como a captura frequente de entulhos em vez de pescado que danifica apetrechos e reduz a pesca. O cenário expressa o racismo ambiental (BULLARD, 1993; ACSELRAD et al., 2004), o turismo de massa recai desproporcionalmente sobre as populações tradicionais. **Conservação Estuarina e a Ontologia do Bem Viver (ODS 14):** A narrativa pescadora destacou os manguezais como vitais à segurança alimentar. Distanciando-se do extrativismo predatório, a relação comunitária com o estuário corporifica a ontologia do “Bem Viver” descrita por Krenak (2020), mostra que a conservação marinho-costeira é indissociável a existência das populações das águas.

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo cumpriu o objetivo de investigar e salvaguardar a memória oral de mestres da pesca artesanal de Salinópolis/PA por meio de um documentário etnográfico acessível em Libras, articulado a um circuito itinerante de cine-debates em bairros periféricos.

Os resultados mostram que o cinema atua como potente ferramenta pedagógica e política contra o racismo ambiental, evidenciando que a degradação costeira resulta do descarte massivo de resíduos sólidos sobre os territórios tradicionais. Em contrapartida, as narrativas dos mestres exaltam saberes de copertencimento e *Bem Viver*, vitais para a proteção dos territórios. Destacam-se como principais contribuições a descentralização cultural, o fomento à acessibilidade comunicacional e a convergência prática entre salvaguarda imaterial e os ODS 4, 11, 12 e 14 da Agenda 2030.

Embora haja desafios logísticos para as projeções, a continuidade do projeto está assegurada pela aprovação no Edital de Chamamento Público nº 007/2026 da PNAB (Diário Oficial nº 36.727, p. 62). Essa nova etapa permitirá expandir o circuito para vilas e zonas estuarinas, consolidando redes de valorização cultural e conscientização socioambiental na Amazônia costeira paraense.

REFERÊNCIAS

ACSELRAD, H.; HERCULANO, S.; PÁDUA, J. A. (org.). **Justiça ambiental e cidadania**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2004.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. **Lei nº 14.399, de 8 de julho de 2022**. Institui a Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 2, 11 jul. 2022.

BRIGGS, A.; BURKE, P. **Uma história social da mídia: de Gutenberg à Internet**. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

D'ALMEIDA, Denilson. Uma tonelada de lixo de Salinas vai parar em Maracanã. **Diário do Pará Online (DOL)**, 20 jul. 2022. Disponível em: https://dol.com.br/noticias/para/742577/uma-tonelada-de-lixo-de-salinas-vai-parar-em-maracana?d=1. Acesso em: 5 nov. 2024.

BULLARD, Robert D. (ed.). **Confronting environmental racism: voices from the grassroots**. Boston: South End Press, 1993.

GODOY, A. S. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. **Revista de Administração de Empresas**, v. 35, n. 2, p. 57-63, 1995.

KRENAK, A. O Bem Viver e o sentido da natureza. In: MAIA, B. (Org.). **Caminhos para a Cultura do Bem Viver**. Rio de Janeiro: Escola Parque, 2020. p. 1-12.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Nova York: ONU, 2015. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/sdgs. Acesso em: 30 ago. 2026.

QUIJANO, A. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. In: LANDER, E. (org.). **A colonialidade do saber**: eurocentrismo e ciências sociais: perspectivas latino-americanas. Buenos Aires: CLACSO, 2005. p. 227-278.

RAFAEL, Clélio Rodrigo Paiva. Cine-debate: Laudato Si' – uma estratégia de sensibilização ambiental e um chamado à ecologia integral. In: FÓRUM INTERNACIONAL DE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES, 4., 2025. Anais [...]. [S. l.: s. n.], 2025.

RAFAEL, Clélio Rodrigo Paiva; GARCIA, Joan; SUBTIL, Eduardo Lucas. Reliability-Based Evaluation of the Robustness of Constructed Wetlands for Sustainable Sanitation: Implications for Design and Operation. Water environment research: a research publication of the Water Environment Federation, v. 98, n. 9, p. e70572, 2026. DOI: https://doi.org/10.1002/wer.70572

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

SANTOS, Núbia Cristina Geraldo dos et al. Estufa escolar como laboratório vivo: estratégia para sensibilização e práticas sustentáveis. **Revista de Geopolítica**, v. 16, n. 4, e735, 2025. DOI: 10.56238/revgeov16n4-090.

SARAMAGO, J. **Ensaio sobre a cegueira**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

SOUSA, Davi Sousa de; LIMA, Lieide Vidal de; FONSECA, Ronald Assis; RAFAEL, Clélio Rodrigo Paiva; REX, Franciel. Educação ambiental na aldeia indígena Ka'apor (Zé Gurupi): sensibilização e práticas sustentáveis. **JANUS.NET, e-journal of International Relations**, v. 17, n. 1, dossiê temático 2, 2026. DOI: 10.26619/1647-7251.DT0526.9.

THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

DESENVOLVIMENTO FONOLÓGICO EM UMA CRIANÇA DE 3 ANOS E 4 MESES: ANÁLISE DAS PRODUÇÕES DE FALA EM RELAÇÃO AOS MARCOS DE AQUISIÇÃO

PHONOLOGICAL DEVELOPMENT IN A CHILD AGED 3 YEARS AND 4 MONTHS: ANALYSIS OF SPEECH PRODUCTIONS IN RELATION TO ACQUISITION MILESTONES

DESARROLLO FONOLÓGICO EN UN NIÑO DE 3 AÑOS Y 4 MESES: ANÁLISIS DE LAS PRODUCCIONES DEL HABLA EN RELACIÓN CON LOS HITOS DE ADQUISICIÓN

doi.org/10.53426/con.v5i0.011

ANA LUISA ANDRADE BRITO; DANIELLE DA SILVA PASSOS; LORRAINE DIAS MARTINS; MARCELLE GIULIA CAMPIDELI CARVALHO; SIRLEY RAMOS DA SILVA
Emails: analuandrade61@gmail.com; lorrainemartins893@gmail.com; marcelleccampideli@gmail.com; daniellepassoss.07@gmail.com; sirleyramosdasilva81@gmail.com
Centro Universitário Única, Ipatinga-MG. Curso de Fonoaudiologia.
Grupo de Trabalho: GT 11 – Linguagens, Comunicação, Artes e Produção Cultural

RESUMO

O desenvolvimento fonológico ocorre de forma gradual durante a infância, sendo comum que a criança apresente simplificações na produção de determinados sons e estruturas até que seu sistema fonológico esteja consolidado. Este trabalho teve como objetivo analisar as produções fonológicas de uma criança de 3 anos e 4 meses, identificando os principais processos observados e relacionando-os aos padrões de aquisição descritos para o Português Brasileiro. Foi realizada uma atividade observacional e descritiva, com interação com a criança, registro audiovisual, transcrição das produções e informações fornecidas pela responsável. Foram selecionadas 23 palavras e expressões para análise, considerando principalmente as produções envolvendo o fonema /r/. Os resultados mostraram maior ocorrência de redução de encontros consonantais com /r/, além de apagamentos de /r/ em coda, substituições por /l/ e uma ocorrência de metátese. Os achados são compatíveis com características do processo de aquisição fonológica esperado para a idade, não apresentando finalidade diagnóstica.

Palavras-chave: Fonoaudiologia. Desenvolvimento fonológico. Aquisição da fala. Criança.

1 INTRODUÇÃO

A aquisição da fala é um processo gradual no qual a criança desenvolve, progressivamente, a capacidade de produzir e organizar os sons da língua. Durante esse período, algumas palavras podem ser produzidas de forma diferente da utilizada pelos adultos, principalmente enquanto determinados sons e estruturas ainda estão em aquisição. Por isso, a análise da fala infantil deve considerar a idade, o contexto e as características do desenvolvimento da criança.

Entre os aspectos envolvidos nesse processo está a fonologia, responsável pela organização e produção dos sons da língua. Alguns fonemas e estruturas apresentam aquisição mais tardia, como ocorre com o /r/ e com encontros consonantais que envolvem esse fonema. Assim, produções

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

simplificadas podem ocorrer durante uma fase considerada compatível com o desenvolvimento esperado.

A observação dessas produções é importante para compreender como a criança está construindo seu sistema fonológico. Dessa forma, o presente trabalho concentra-se na análise de produções de fala de uma criança de 3 anos e 4 meses, especialmente aquelas relacionadas ao /r/, comparando-as aos conhecimentos sobre aquisição fonológica do Português Brasileiro.

2 OBJETIVO

Analisar as produções fonológicas de uma criança de 3 anos e 4 meses, identificando os principais processos observados e comparando-os aos padrões de aquisição descritos para o Português Brasileiro.

3 METODOLOGIA

Foi realizada uma atividade de caráter observacional e descritivo com uma criança de 3 anos e 4 meses, envolvendo interação, registro audiovisual e posterior transcrição das produções de fala. Também foram consideradas informações fornecidas pela responsável. A partir do material registrado, foram selecionadas 23 palavras e expressões para análise, priorizando as produções que apresentavam alterações relacionadas ao fonema /r/. A análise teve finalidade exclusivamente acadêmica e observacional, não sendo utilizada para estabelecer diagnóstico. A identidade da criança foi preservada e a utilização do registro foi autorizada pela responsável.

4 DESENVOLVIMENTO FONOLÓGICO

A aquisição fonológica acontece progressivamente e não ocorre de maneira igual para todos os sons. Durante esse processo, a criança pode simplificar estruturas que ainda não domina completamente. Os encontros consonantais, especialmente aqueles formados por uma consoante seguida de /r/, podem permanecer em aquisição por mais tempo.

Ceron, De Simoni e Keske-Soares (2022), ao analisarem 857 crianças com desenvolvimento típico do Português Brasileiro, observaram a aquisição do tap /r/ entre 4;0 e 4;6, do /r/ em coda entre 4;6 e 5;0 e dos encontros consonantais com /r/ em idade posterior. Assim, aos 3 anos e 4 meses, a ocorrência dessas simplificações pode ser compreendida como parte de uma etapa ainda em aquisição fonológica.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram analisadas 23 palavras e expressões produzidas pela criança. A análise mostrou predominância de processos relacionados ao /r/, principalmente em encontros consonantais. Os resultados foram organizados conforme o processo identificado: Ver tabela 1.

Tabela 1 – Processos fonológicos observados na amostra de fala.

Processo fonológico	N° de ocorrência	Exemplos
Redução de encontros consonantais com /r/	11	Outra → ota; pra → pa; frito → fito; prato → pato
Apagamento de /r/ em coda	3	Sorvete → sovete; escalar → iscala; cardápio → cadaspio
Substituição de /r/ por /l/	2	Laranja → lalanja; moranguinho → molanguinho

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

Processo fonológico	N° de ocorrência	Exemplos
Metátese envolvendo /r/ e /l/	1	Gorila → golira

Fonte: dados apresentados pelos autores.

Os processos envolvendo /r/ concentraram-se principalmente nos encontros consonantais, com 11 ocorrências de redução. Também foram observados três apagamentos de /r/ em coda e duas substituições por /l/. A produção gorila → golira foi classificada como metátese, enquanto cardápio → cadaspio foi considerada apagamento de /r/ em coda, não sendo contabilizada como metátese.

As demais produções analisadas apresentaram alterações pontuais, principalmente de natureza vocálica, como coelho → cuelho, mexerica → mixirixa, restaurante → restourante, computador → compitador e cenoura → cenora. Como essas ocorrências não formaram um padrão fonológico predominante na amostra, não foram o foco principal da análise.

Os resultados indicam que as simplificações encontradas estão relacionadas principalmente a estruturas que ainda podem estar em aquisição nessa faixa etária. A ocorrência de reduções em encontros consonantais com /r/ é especialmente relevante, pois o domínio dessas estruturas ocorre posteriormente ao de vários outros segmentos. Assim, os achados devem ser interpretados considerando a idade da criança e o caráter limitado da amostra.

É importante destacar que as 23 produções correspondem apenas às palavras selecionadas para análise e não representam a totalidade da fala da criança. Portanto, os números apresentados descrevem a composição da amostra analisada e não a frequência desses processos em toda a fala infantil.

6 CONCLUSÃO

A análise das 23 produções de fala evidenciou maior concentração de simplificações envolvendo o /r/, principalmente nos encontros consonantais que o contêm. Também foram observados apagamentos de /r/ em coda, substituições por /l/ e uma ocorrência de metátese. Considerando a idade de 3 anos e 4 meses, o padrão observado mostrou-se compatível com uma etapa ainda em desenvolvimento fonológico, especialmente por se tratar de estruturas que apresentam aquisição mais tardia no Português Brasileiro.

Os achados reforçam a importância de considerar a idade da criança e o processo de aquisição fonológica ao analisar suas produções de fala, evitando interpretar ocorrências isoladas como indicativas de alteração. Como a análise foi realizada a partir de 23 produções, os resultados não representam a totalidade da fala da criança. Dessa forma, os dados contribuem para a compreensão do desenvolvimento fonológico observado, sem constituir, isoladamente, indicativo de alteração ou finalidade diagnóstica.

REFERÊNCIAS

CERON, Marizete Ilha; DE SIMONI, Simone Nicolini; KESKE-SOARES, Márcia. Phonological acquisition of Brazilian Portuguese: ages of customary production, acquisition and mastery. **International Journal of Language & Communication Disorders**, v. 57, n. 2, p. 274–287, 2022. DOI: 10.1111/1460-6984.12689.

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

DEL RÉ, Alessandra. **A aquisição da linguagem: uma abordagem psicolinguística**. São Paulo: Contexto, 2009.

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

FALAR, BRINCAR E APRENDER - CADA PALAVRA CONTA

SPEAKING, PLAYING AND LEARNING - EVERY WORD COUNTS

HABLAR, JUGAR Y APRENDER - CADA PALABRA CUENTA

doi.org/10.53426/con.v5i0.011

Beatriz de Paula Silva [1]; Jayane Ellen Alves Duarte [2]; Juliana Mayara Pereira de Oliveira[3] ; Mariana Souza Lacerda Morais [4] ; Sarah Emanuely Carvalho Silva [5]; Welissa Michelle Lopes [6].
Centro Universitário Única, Ipatinga MG, beatrizsilva18776@gmail.com ;[1] Centro Universitário Única, Ipatinga MG, duartejayane33@gmail.com; [2] Centro Universitário Única, Ipatinga MG, julianadovei@hotmail.com [3]; Centro Universitário Única, Ipatinga MG, marianasouzalacerda25@gmail.com; [4] Centro Universitário Única, Ipatinga MG, sarahemanuelycs@gmail.com [5]; Universitário Única, Ipatinga MG, welissaml@hotmail.com[6]
Grupo de Trabalho: GT 11 – Linguagens, Comunicação, Artes e Produção Cultural

RESUMO

O desenvolvimento da linguagem oral infantil ocorre de forma gradual e é influenciado por fatores biológicos, sociais e pelas experiências de interação comunicativa. No campo da Fonoaudiologia, o brincar constitui estratégia relevante para favorecer a participação da criança e possibilitar a observação de sua produção oral em situação interativa. Este estudo teve como objetivo observar a produção de palavras e aspectos fonológicos da fala de uma criança de quatro anos durante uma atividade lúdica, relacionando os achados às evidências científicas sobre o desenvolvimento fonológico infantil. Trata-se de estudo descritivo, de abordagem qualitativa, realizado em ambiente familiar. Foram utilizadas imagens e objetos cotidianos para estimular a produção de doze vocábulos: cachorro, girafa, carro, caminhão, jacaré, coruja, porta, sorvete, zebra, prato, colher e cobra. As produções foram registradas por observação direta e comparadas aos vocábulos-alvo. A maioria das palavras foi produzida de acordo com os alvos. Nas formas “zeba”, “pato” e “coba”, observou-se ausência de /ɾ/ em onset complexo; em “sovete”, ausência de /ɾ/ em coda medial. A produção “cuiér”, correspondente a “colher”, foi tratada separadamente como diferença na produção da líquida palatal /ʎ/, sem atribuição de processo fonológico específico, uma vez que o procedimento não incluiu transcrição fonética. Ceron et al. (2022) observaram aquisição de /ɾ/ em coda aos 4;6 anos e das estruturas plosiva + /ɾ/ em onset complexo aos 5;0 anos, indicando que as ocorrências registradas se concentram em estruturas de aquisição mais tardia no Português Brasileiro. O contexto lúdico favoreceu a participação da criança e permitiu observar sua produção oral em situação interativa. Conclui-se que a atividade possibilitou articular conhecimentos teóricos e observação prática na formação em Fonoaudiologia. Por se tratar de observação pontual, com uma única criança e número restrito de vocábulos, os achados apresentam caráter descritivo e não diagnóstico, contribuindo para uma análise acadêmica mais criteriosa da aquisição fonológica infantil.

Palavras-chave: Fonoaudiologia; desenvolvimento da linguagem; fala infantil; brincar; aquisição fonológica.

INTRODUÇÃO

A linguagem oral constitui uma importante forma de interação da criança com o meio e desenvolve-se progressivamente a partir da articulação entre fatores biológicos, sociais e ambientais. Nesse processo, as experiências comunicativas vivenciadas nos primeiros anos de vida contribuem para a ampliação das possibilidades de expressão, interação e participação da criança em diferentes contextos. Segundo Bissoli (2014), o desenvolvimento da linguagem oral está relacionado às

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

experiências e às interações que a criança vivencia em seu meio, destacando-se a importância de contextos que favoreçam a comunicação e a participação infantil.

Nesse contexto, o brincar ocupa lugar relevante por proporcionar situações significativas de interação e comunicação. As atividades lúdicas podem ampliar as oportunidades de expressão oral da criança e, simultaneamente, possibilitar a observação de características de sua produção de fala em situações próximas de contextos comunicativos naturais.

No campo da Fonoaudiologia, a compreensão do processo de aquisição fonológica é fundamental para a análise da produção dos sons da fala. O desenvolvimento fonológico ocorre gradativamente, e diferentes estruturas são adquiridas ao longo da infância. De acordo com Ceron et al. (2022), a aquisição segmental do Português Brasileiro envolve estruturas silábicas como onset simples, onset complexo e coda, que apresentam percursos de aquisição distintos.

Além da observação das produções da criança, a investigação fonoaudiológica dos sons da fala requer procedimentos estruturados e instrumentos adequados. Nesse sentido, Bernardi et al. (2024) ressaltam a importância de instrumentos de avaliação fonológica fundamentados em evidências de validade, destacando que a qualidade dos instrumentos utilizados é fundamental para uma avaliação mais consistente. Dessa forma, torna-se necessário diferenciar uma atividade acadêmica de observação de procedimentos destinados à avaliação clínica.

Diante disso, este estudo teve como objetivo observar a produção de palavras e aspectos fonológicos da fala de uma criança de quatro anos durante uma atividade lúdica, relacionando os achados observados às evidências científicas sobre o desenvolvimento fonológico infantil.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, desenvolvido a partir de uma atividade acadêmica de observação da fala infantil. A atividade foi realizada com uma criança de quatro anos, em ambiente familiar.

Para favorecer a produção oral, foram utilizadas imagens e objetos relacionados a doze vocábulos do cotidiano: cachorro, girafa, carro, caminhão, jacaré, coruja, porta, sorvete, zebra, prato, colher e cobra. A criança foi estimulada a produzir as palavras correspondentes aos estímulos apresentados. As produções orais foram registradas por meio de observação direta e posteriormente comparadas aos respectivos vocábulos-alvo, buscando-se identificar diferenças entre a produção realizada pela criança e a forma esperada das palavras propostas.

Por se tratar de uma atividade acadêmica pontual, realizada com uma única criança e com um conjunto restrito de palavras, os dados foram analisados exclusivamente com finalidade descritiva e educacional. Portanto, o procedimento não foi utilizado para estabelecer diagnóstico fonoaudiológico nem para caracterizar, de forma isolada, presença ou ausência de transtorno dos sons da fala.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A criança apresentou produção adequada da maior parte dos vocábulos avaliados, conforme dados apresentados na Tabela 1. Foram observadas diferenças nas palavras “zebra”, “prato”, “colher”, “cobra” e “sorvete”, produzidas respectivamente como “zeba”, “pato”, “cuiér”, “coba” e “sovete”.

Tabela 1 – Amostra das produções de fala da criança.

PALAVRA-ALVO	PRODUÇÃO DA CRIANÇA	ESTRUTURA-ALVO	DIFERENÇA OBSERVADA
Zebra	Zeba	Onset complexo	Ausência de /ɾ/
Prato	Pato	Onset complexo	Ausência de /ɾ/
Colher	Cuiér	Líquida palatal /ʎ/	Diferença na produção de /ʎ/

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

PALAVRA-ALVO	PRODUÇÃO DA CRIANÇA	ESTRUTURA-ALVO	DIFERENÇA OBSERVADA
Cobra	Coba	Onset complexo	Ausência de /ɾ/
Sorvete	Sovete	Coda medial	Ausência de /ɾ/

Fonte: Acervo dos autores (2026).

As formas “zeba”, “pato” e “coba” são compatíveis com o apagamento de /ɾ/ em onset complexo, enquanto “sovete” envolve ausência de /ɾ/ em coda medial. Ceron et al. (2022) observaram que, no Português Brasileiro, /ɾ/ em coda e os onsets complexos constituídos por plosiva + /ɾ/ apresentam aquisição mais tardia, aos 4;6 e 5;0 anos, respectivamente, com domínio destas últimas estruturas aos 6;0 anos. As ocorrências registradas, portanto, concentram-se justamente em estruturas que ainda podem estar em processo de aquisição nessa faixa etária. A produção “cuiér”, correspondente ao alvo “colher”, foi analisada separadamente, pois envolve a líquida palatal /ʎ/ e não pertence ao mesmo conjunto das ocorrências envolvendo /ɾ/. Como o procedimento empregado se baseou em observação direta e não incluiu transcrição fonética, optou-se por registrar apenas a diferença observada na produção de /ʎ/, sem atribuir um processo fonológico específico.

A interpretação das produções observadas deve considerar as limitações do procedimento. Uma amostra restrita de vocábulos não permite, isoladamente, classificar as ocorrências como típicas ou alteradas nem estabelecer diagnóstico. Conforme Bernardi et al. (2024), a avaliação fonológica requer procedimentos estruturados e instrumentos com evidências de validade.

Além dos aspectos relacionados à produção das palavras, durante a realização da atividade observou-se participação da criança no contexto lúdico proposto. O brincar possibilitou a inserção da produção oral em uma situação interativa, aproximando a atividade acadêmica de contextos comunicativos vivenciados pela criança. Essa perspectiva está de acordo com Bissoli (2014), que destaca a relevância das experiências sociais e das interações para o desenvolvimento da linguagem oral infantil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização da atividade permitiu observar aspectos da produção da fala de uma criança de quatro anos em contexto lúdico e relacioná-los aos conhecimentos científicos sobre aquisição fonológica infantil. A maior parte dos vocábulos propostos foi produzida de acordo com as palavras-alvo. As diferenças registradas concentraram-se principalmente em estruturas envolvendo /ɾ/, especialmente onset complexo e coda, descritas como estruturas de aquisição mais tardia no Português Brasileiro. A produção referente a “colher” foi considerada separadamente, por envolver a líquida palatal /ʎ/.

O contexto lúdico favoreceu a participação da criança e permitiu observar sua produção oral em situação interativa, contribuindo também para a aproximação entre conhecimentos teóricos e situações práticas na formação das acadêmicas de Fonoaudiologia. Por se tratar de uma observação pontual, realizada com uma única criança e um número restrito de palavras, os achados têm caráter descritivo e não diagnóstico. A investigação de possíveis alterações persistentes dos sons da fala requer avaliação fonoaudiológica sistematizada e instrumentos apropriados.

REFERÊNCIAS

BERNARDI, Ana Carolina Sartori et al. Instrumento de Avaliação Fonológica: evidências de validade de conteúdo e de processos de resposta. **CoDAS**, v. 36, n. 2, e20220324, 2024. DOI: 10.1590/2317-1782/20232022324pt.

BISSOLI, Michelle de Freitas. O desenvolvimento da linguagem oral da criança: contribuições da Teoria Histórico-Cultural para a prática pedagógica na creche. **Perspectiva**, v. 32, n. 3, p. 829–854, 2014. DOI: 10.5007/2175-795X.2014v32n3p829.

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

CERON, Marizete Ilha et al. Aquisição segmental do Português Brasileiro: onset simples, complexo e coda. **CoDAS**, v. 34, n. 3, e20200439, 2022. DOI: 10.1590/2317-1782/20212020439.

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

NARRATIVAS EM DISPUTA: A LENDA URBANA DO HERÓI E A TERRITORIALIZAÇÃO DO PODER EM GOVERNADOR VALADARES

DISPUTED NARRATIVES: THE HERO'S URBAN LEGEND AND THE TERRITORIALIZATION OF POWER IN GOVERNADOR VALADARES

NARRATIVAS EN DISPUTA: LA LEYENDA URBANA DEL HÉROE Y LA TERRITORIALIZACIÓN DEL PODER EN GOVERNADOR VALADARES

doi.org/10.53426/con.v5i0.011

Pedro Henrique da Silva Neves[1]; Walteir Alves Magalhães[2]; Leonardo Sodré Nogueira da Silva[3]; Lethicia Roberta Barros Gonçalves[4].

[1] Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE), Governador Valadares-MG, pedrohenrique.neves@live.com [2] Universidade Presidente Antônio Carlos (UNIPAC), Governador Valadares-MG, walteirmagalhaes@unipac.br [3] Universidade do Minho (UMinho), Braga-PT, leosodre95@gmail.com [4] Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Rio de Janeiro-RJ, lethicia-gtins@hotmail.com

Grupo de Trabalho: GT 11 – Linguagens, Comunicação, Artes e Produção Cultural

RESUMO

A presente comunicação objetiva analisar as tensões narrativas na construção da memória urbana e do controle social e territorial na cidade de Governador Valadares, Minas Gerais. Situado na confluência interdisciplinar entre História, Geografia (Território) e Literatura, o estudo problematiza a cristalização de lendas urbanas como instrumentos de legitimação do poder e de ordenamento do espaço. A metodologia baseia-se em uma revisão bibliográfica de caráter qualitativo e na análise comparativa de perspectivas que abordam a regulação do espaço e a memória dos sujeitos. Primeiramente, examina-se a obra de Klinger, que constrói uma narrativa de matizes épicos e apologéticos em torno da figura do Capitão Pedro Ferreira dos Santos, imortalizando-o como um herói lendário, imbatível e pacificador de uma região outrora conhecida como a "terra dos matadores". Em contrapartida, mobiliza-se a dissertação de Lana Mara de Castro Siman, que atua como um contraponto histórico e crítico a essa construção literária, resgatando a memória de velhos trabalhadores locais para revelar que a dita "pacificação" fundamentou-se em extrema violência e controle repressor. Para aprofundar a desconstrução dessa lenda urbana, a análise articula-se aos pressupostos teóricos de Rogério Haesbaert sobre a dimensão relacional e de poder inerente ao território, e ao texto de Joseli Maria Silva, que demonstra como o espaço urbano é historicamente produzido para excluir e punir corpos que transgridem normas hegemônicas. Os resultados indicam que a lenda urbana do herói salvador operou como um artifício narrativo e literário para encobrir um processo cruel de territorialização, marcado pela higienização do espaço e pela interdição violenta de sujeitos marginalizados. Conclui-se que o espaço urbano não é um mero pano de fundo, mas um território ativamente disputado por meio de narrativas. A literatura e a memória oral operam, assim, como campos de disputa fundamentais para dar voz àqueles historicamente silenciados, desconstruindo lendas que servem à manutenção de estruturas de poder.

Palavras-chave: Linguagens; Violência Policial; Territorialização; Lenda Urbana; Interdisciplinaridade.

INTRODUÇÃO

A construção da memória das cidades frequentemente perpassa pela exaltação de figuras históricas que, na literatura e no imaginário popular, são elevadas ao patamar de heróis civilizadores.

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

Em Governador Valadares, Minas Gerais, a figura do Capitão Pedro Ferreira dos Santos encapsula essa dinâmica. Conhecido popularmente e eternizado em obras de cunho memorialístico e literário, o oficial é frequentemente retratado como o responsável por erradicar a pistolagem e trazer "ordem" à região na metade do século XX. Contudo, essa narrativa apologética oculta as complexas relações de poder, violência e exclusão que forjaram a base do desenvolvimento local.

Nesse contexto, este Resumo Expandido propõe uma análise interdisciplinar que entrelaça História, Território e Literatura para desconstruir a lenda urbana que cerca a figura do delegado. O objetivo central é tensionar a narrativa literária épica com o resgate histórico da memória das classes populares, articulando essas perspectivas ao conceito geográfico de território e ao controle dos corpos no espaço urbano.

Para tanto, parte-se do pressuposto de que o território não é apenas um substrato físico, mas "um sistema de ações articuladas e definido pelo uso que se faz dele" (HAESBAERT, 2023, p. 2), moldado por embates e exercícios de poder. Essa territorialização, imposta pela força policial, não visava apenas o fim da criminalidade, mas o controle de espaços e a interdição de corpos marginalizados ou transgressores das normativas hegemônicas (SILVA, 2008).

METODOLOGIA

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, centrada na revisão bibliográfica e na análise comparativa e interdisciplinar de textos que versam sobre a memória, o território e a construção de narrativas. O corpus de análise é composto por três frentes principais:

- A dimensão literária e memorialística oficial: Analisada por meio da obra de Klinger, que enaltece a trajetória do Capitão Pedro Ferreira dos Santos.
- A dimensão da História e da Memória Oral: Estruturada a partir da pesquisa de Lana Mara de Castro Siman (1988), que recompõe a história de Governador Valadares pelas vozes de seus trabalhadores.
- A dimensão do Território e do Espaço: Sustentada pelos conceitos fundamentais da Geografia apresentados por Rogério Haesbaert (2023) e pela problematização da exclusão espacial de Joseli Maria Silva (2008).

A articulação desses materiais permite contrapor o discurso apologético às memórias marginais, evidenciando as táticas de controle territorial e social.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise literária da obra de Klinger demonstra um esforço contínuo na construção de uma lenda urbana. A narrativa descreve a chegada do Capitão Pedro à "terra dos matadores" nos anos 1950 como um ato civilizatório. O texto constrói uma aura quase intocável ao redor do policial, destacando o pavor que seu nome causava aos bandidos e o respeito absoluto imposto à população. A literatura, nesse sentido, opera como um dispositivo de legitimação da violência de Estado, romantizando o uso arbitrário da força sob a justificativa da manutenção da ordem.

Entretanto, quando confrontamos essa lenda urbana com a historiografia ancorada na memória popular, o véu da heroicidade se rompe. Siman (1988) aponta que a dita "pacificação" baseava-se em profunda repressão direcionada, em grande parte, às classes trabalhadoras e aos forasteiros sem posses. A história, observada a partir do trabalhador subalterno, revela uma cidade em que as leis do capital e o uso autoritário do poder policial desapropriavam camponeses e controlavam rigidamente a vida dos moradores em benefício de oligarquias locais. A lenda urbana, portanto, serve para eclipsar o histórico de opressão institucional.

Sob a ótica do "Território", Haesbaert (2023, p. 3) postula que "toda relação de poder, ao se territorializar, manifesta uma diferenciação espacial interna". A atuação do Capitão Pedro foi,

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

essencialmente, uma política de territorialização coercitiva. Ele instituiu zonas de controle e fronteiras punitivas invisíveis. Esse disciplinamento do território incide diretamente sobre os corpos que o ocupam. Conforme destaca Silva (2008), a cidade e suas normas hegemônicas interditam os "corpos transgressores", confinando-os à margem ou à invisibilidade. A ordem imposta em Valadares não era uma paz universal, mas a higienização do espaço público: a eliminação das dissidências, dos trabalhadores rebeldes e das existências periféricas em prol de um modelo modernizador e excludente.

O diálogo interdisciplinar evidencia que a figura do Capitão Pedro Ferreira não deve ser lida sob a dualidade simplista de "herói ou vilão", mas compreendida como a engrenagem central de uma máquina estatal de produção de territórios e identidades subalternas. A lenda urbana fabricada pela literatura oficial é o sintoma de um projeto de poder que precisa mitificar a truculência para torná-la aceitável.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa permite concluir que a integração entre Literatura, História e Geografia (Território) é fundamental para uma compreensão crítica da formação das cidades e de seus mecanismos de coerção. A lenda urbana que coroa o "heroísmo" de figuras autoritárias em Governador Valadares cumpre a função ideológica de silenciar a violência sobre a qual o município foi estruturado.

Ao resgatar as memórias dos silenciados e analisar o espaço como um campo ativo de poder, percebe-se que a regulação urbana se faz não só com armas, mas com o exílio geográfico e moral de corpos indesejados. O avanço desta pesquisa, em suas etapas futuras, propõe o mapeamento detalhado das áreas de exclusão mencionadas nas memórias orais, consolidando a crítica à historiografia monumental.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Klinger Sobreira de. **Um certo delegado de capturas: o romance de um mito-herói**. Salvador: Contexto & Arte, 2009.

HAESBAERT, Rogério. Conceitos fundamentais da Geografia: Território. **GEOgraphia, Niterói**, v. 25, n. 55, 2023. DOI: 10.22409/GEOgraphia2023.v25i55.a61073.

SILVA, Joseli Maria. A cidade dos corpos transgressores da heteronormatividade. **Geo UERJ, Rio de Janeiro**, v. 1, n. 18, p. 1-16, jul. 2008.

SIMAN, Lana Mara de Castro. **A história na memória: uma contribuição para o ensino de História de cidades**. 1988. 188 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 1988.

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

SUJEITO, DISCURSOS E PADRÕES ESTÉTICOS: A CONSTRUÇÃO E NEGOCIAÇÃO DOS CORPOS

SUBJECT, DISCOURSES AND AESTHETIC STANDARDS: THE CONSTRUCTION AND NEGOTIATION OF BODIES

SUJETO, DISCURSOS Y ESTÁNDARES ESTÉTICOS: LA CONSTRUCCIÓN Y NEGOCIACIÓN DE LOS CUERPOS

doi.org/10.53426/con.v5i0.011

Walteir Alves Magalhães[1]; Pedro Henrique da Silva Neves[2]; Carole Gusmão de Almeida[3]; Graziella Regis Pereira[4]; Erly Guilherme Azevedo[5]

[1]Universidade Federal de Juiz de Fora, Governador Valadares-MG, walteir.magalhaes@ufjf.br; [2]UNIVALE, Governador Valadares-MG, pedrohenrique.neves@live.com; [3]Universidade Federal de Juiz de Fora, Governador Valadares-MG, carole.almeida@ufjf.br; [4]Universidade Federal de Juiz de Fora, Governador Valadares-MG, graziella.pereira@ufjf.br; [5]Universidade Federal de Juiz de Fora, Governador Valadares-MG, erly.azevedo@ufjf.br

Grupo de Trabalho: GT 11 – Linguagens, Comunicação, Artes e Produção Cultural

RESUMO

Investigações recentes destacam a crescente importância da estética e de suas práticas técnicas, como a harmonização estética, no contexto contemporâneo. Isso ocorre visto que tais práticas exercem um significativo poder simbólico sobre a percepção da beleza e interferem diretamente na maneira como os indivíduos são vistos e tratados socialmente. Essa realidade leva a uma necessidade urgente de entender melhor a busca pela harmonização estética sob a ótica da teoria dialógica, bem como as dinâmicas sociais que moldam o sujeito na relação com a própria aparência. Nesse sentido, este estudo visa analisar a construção da identidade estética individual a partir das interações dialógicas de Bakhtin, as quais são estabelecidas entre as vozes externas que propagam os padrões hegemonizados e as instâncias internas de reconfiguração da autoimagem. Para tanto, adota-se uma abordagem metodológica qualitativa, de caráter teórico-analítico e bibliográfico. Esta fundamenta-se no levantamento e na interpretação teórica de obras fundamentais da filosofia e dos estudos culturais sobre o corpo, contando com um recorte bibliográfico que investiga os processos de subjetivação, a mediação das redes sociais e os discursos institucionais sobre a beleza. Como resultado, os principais achados revelam que o corpo funciona como um dinâmico espaço de vozes, no qual se sobrepõem e interagem influências midiáticas, modelos da moda, discursos profissionais e desejos singulares de adaptação. Tal constatação demonstra que os sujeitos não se comportam como receptores passivos das imposições sociais. Pelo contrário, eles atuam como agentes ativos que reconstroem, negociam e ressignificam continuamente os enunciados estéticos aos quais são expostos, o que contribui significativamente para os campos da estética, da psicologia social, da sociologia do corpo e dos estudos da linguagem. Ademais, os resultados sugerem que a harmonização estética transcende a esfera puramente individual para se consolidar como um fenômeno coletivo e complexo, em que a identidade permanece em constante fluidez e transformação. Esse panorama destaca as implicações teóricas da teoria dialógica ao demonstrar que a busca pela adequação estética transforma a relação do indivíduo com a imagem corporal em um contínuo campo de tensões. Diante disso, percebe-se que cada sujeito precisa equilibrar permanentemente a conformidade aos padrões dominantes e a resistência crítica à padronização social. Por fim, recomendam-se como direções para pesquisas futuras o aprofundamento investigativo sobre o modo revelador como estas vozes exteriores definem o padrão estético, mas disputam espaço com vozes que estão na individualidade, trazendo novas construções do que é ser belo e, portanto, do que é ser quem se é. Sugere-se também o desenvolvimento de estudos empíricos que analisem a mediação ética dos profissionais da área

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

estética, além da realização de análises sociológicas sobre novas formas de resistência à hegemonia corporal e suas subjetividades.

Palavras-chave: discurso; sujeito; padrões estéticos; construção; negociação.

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

VOZES DO BRASIL EM DESLOCAMENTO: DESAFIOS PARA O ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA DE HERANÇA (POLH)

VOICES OF BRAZIL IN MIGRATION: CHALLENGES FOR TEACHING PORTUGUESE AS A HERITAGE LANGUAGE (POLH)

VOCES DE BRASIL EN DESPLAZAMIENTO: RETOS PARA LA ENSEÑANZA DEL PORTUGUÉS COMO LENGUA DE HERENCIA (POLH)

doi.org/10.53426/con.v5i0.011

Isabela Raquel Costa de Souza[1]; Leticia Pilger da Silva [2]
[1] [UniÚnica, Ipatinga-MG, Isabelaraquel2020@gmail.com]; [2] [Universidad de Granada, Espanha, leticiaspilger@gmail.com];
Grupo de Trabalho: GT 11 – Linguagens, Comunicação, Artes e Produção Cultural

RESUMO

A emigração brasileira aumentou nas últimas décadas, de modo que muitos brasileiros passaram a viver em outros países e formaram novas comunidades. Com isso, surgiu também a importância de manter viva a língua portuguesa entre aqueles que vivem fora do país. Nesse contexto, o Português como Língua de Herança (POLH) não serve apenas para a comunicação, mas também ajuda a manter os laços com a família, a cultura, a identidade e o Brasil. Assim, este trabalho tem como objetivo compreender a importância de manter o contato com a língua portuguesa entre brasileiros que vivem no exterior e seus descendentes, além de conhecer as dificuldades encontradas para manter e ensinar a língua. Para isso, foram realizadas pesquisas bibliográficas e entrevistas com quatro pessoas: uma professora que trabalha com o ensino de POLH, uma brasileira que trabalha como babá de crianças brasileiras na Austrália e duas filhas de brasileiros que vivem nos Estados Unidos e no Canadá, as quais cresceram em ambientes bilíngues. Os resultados mostram que a família tem um papel fundamental na manutenção do português, assim como a convivência com outras pessoas e comunidades brasileiras. Também foi possível perceber que a oportunidade de falar português no dia a dia faz diferença para que o idioma continue sendo usado. As falantes de POLH relataram algumas dificuldades, como vergonha, medo de errar, críticas sobre a forma de falar e a influência da língua dominante. Além disso, um ponto em comum nos relatos foi a mistura das línguas. Quanto ao ensino de POLH, destaca-se a importância do uso de atividades de voz ativa, para que aconteçam a prática da linguagem afetiva, a exposição natural à língua, a participação dos alunos e a valorização de suas experiências. Conclui-se que manter o português fora do Brasil depende não apenas das aulas, mas também do apoio e do incentivo da família, da oportunidade de usar a língua e dos sentimentos ligados à cultura brasileira.

Palavras-chave: português como Língua de Herança; migração brasileira; família; bilinguismo; identidade.

INTRODUÇÃO

Segundo dados mais atuais divulgados pelo Ministério das Relações Exteriores, referentes ao Relatório Consular Anual 2025, aproximadamente 5,3 milhões de brasileiros viviam fora do Brasil em 2025 (BRASIL, 2025). Conforme o relatório, os Estados Unidos concentram a maior comunidade brasileira residente no exterior, reunindo cerca de 39% dessa população, seguidos por Portugal (12%), Paraguai (5,1%) e Japão (4%) (BRASIL, 2025). Esses dados mostram a dimensão da migração brasileira e a presença do português e da cultura brasileira em diferentes países. Assim, o português

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

como língua de herança (POLH) está diretamente relacionado à identidade e à cultura, pois manter o português também pode representar a preservação dos vínculos com o Brasil (MORONI; GOMES, 2015; JENNINGS-WINTERLE; COIMBRA DE SÁ, 2022). Por isso, é importante ensinar o idioma aos descendentes de brasileiros, de modo que não ocorra a erosão linguística, já que, em situações migratórias, o português se configura como língua minoritária (LIMA; MESQUISA, 2025). Nesse contexto, o português funciona não apenas como meio de comunicação, mas também faz parte da formação de uma identidade cultural múltipla por meio da interculturalidade (HALL, 2005). Para filhos de brasileiros que vivem no exterior, o idioma pode representar uma importante ligação com o Brasil, possibilitando a comunicação com pais, avós, tios e outros familiares, inclusive aqueles que permanecem no país de origem. Além disso, por meio do idioma, podem ser transmitidos costumes, tradições, histórias, músicas, comidas e diferentes manifestações culturais (MORONI; GOMES, 2015). Diante disso, este trabalho tem como objetivo compreender a importância e os desafios de manter o contato com a língua portuguesa entre brasileiros que vivem no exterior e seus descendentes.

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

METODOLOGIA

Esta pesquisa apresenta abordagem qualitativa, uma vez que buscou compreender as experiências e percepções de pessoas diretamente relacionadas à preservação do português como Língua de Herança em contextos migratórios. Para isso, a investigação foi desenvolvida por meio de pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo. Primeiramente, foi realizado um levantamento bibliográfico, por meio de artigos científicos e documentos oficiais que abordam temas como Língua de Herança, migração brasileira e identidade linguística. Na sequência, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com quatro participantes diretamente relacionadas ao tema, que consentiram que seus relatos fossem utilizados na pesquisa. O grupo foi composto por uma professora de português atuante no ensino da Língua de Herança para brasileiros residentes no exterior, identificada como J.; T., uma brasileira que trabalha como babá (nanny) de crianças brasileiras na Austrália; e duas filhas de brasileiros, criadas em contextos bilíngues, que vivem fora do Brasil: uma nos Estados Unidos (identificada como F.) e uma no Canadá (identificada como S.), ambas na faixa etária entre 30 e 35 anos. As entrevistas foram conduzidas de forma remota, por meio de aplicativos de mensagens e chamadas de vídeo, utilizando um roteiro previamente elaborado com perguntas abertas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

Manter o português como Língua de Herança (POLH) exige esforço e agência, principalmente da família. No contexto das falantes filhas de brasileiros, tanto F., nos EUA, quanto S., no Canadá, tiveram contato com o português em casa, mas com composições familiares distintas. Com mãe brasileira e pai americano, F. teve uma aprendizagem não linear. Ela relata que, ao entrar no jardim de infância, ficou imersa no inglês e passou a responder à mãe nesse idioma, o que revela a tensão entre as duas línguas e a influência do inglês. Já S. teve contato constante com a língua, pois ambos os pais são brasileiros, além de relatar que conviveu com a comunidade brasileira em Toronto, por meio da qual praticava a língua em eventos, e que usava o Orkut para conversar com primos no Brasil, o que ajudou na escrita.Apesar das diferenças, ambas relataram insegurança na proficiência. F. tinha vergonha e medo de errar na infância e até mesmo recebia comentários críticos de parentes sobre seu sotaque, enquanto S. sofreu pressões em visitas ao Brasil ou em eventos comunitários. Esses relatos evidenciam desafios relacionados à manutenção da língua de herança. Ainda que elas não tenham sucumbido a essas pressões, tais críticas representam um desafio para as falantes, que precisam manter o uso do idioma.Outro ponto comum no relato de ambas é a mistura do português com o inglês (code-switching), experiência comum em pessoas bilíngues que não consiste necessariamente em erro, mas está relacionada ao convívio entre diferentes línguas. F. afirma preferir se comunicar com a família a falar perfeitamente, porque prioriza a comunicação. S. também relata misturar os idiomas até nos pensamentos, o que reflete a interculturalidade e o bilinguismo no cotidiano.Sob a perspectiva do ensino, a professora J. aponta que a maioria dos professores de POLH são mulheres e muitas não têm formação em Letras. Formada em Psicologia e consciente da falta de uma metodologia para POLH, ela contou que um dos desafios docentes é a falta de metodologia e de material organizado, já que ensinar POLH não é o mesmo que PLE (Português como Língua Estrangeira). Entre os desafios da área, destacou a crença de que as aulas de POLH devem ser voluntárias, o que pode desvalorizar a formação docente. Também menciona a resistência de alguns alunos em falar o idioma, o que exige estratégias criativas dos professores para que a prática faça sentido.Por fim, nota-se a diferença de contexto entre os países. Nos EUA, como relatou a professora J., questões imigratórias aumentam a resistência das crianças em manter o idioma. Já na Austrália, a babá T. relata forte união da comunidade, além de mencionar que as famílias a contratam justamente por ser brasileira, com o objetivo de preservar a língua, e que as crianças demonstram orgulho de suas raízes brasileiras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados parciais mostram que não existe uma única forma de viver ou ensinar POLH. Essa prática muda conforme a configuração e a vivência da família, do país, da comunidade e das chances de usar o português. Porém, há um fio que liga tudo: a língua está ligada à família, à cultura, à identidade e ao pertencimento. As duas filhas de brasileiros nos Estados Unidos e no Canadá, assim como a babá na Austrália mostram isso na prática, e a professora J. revela a importância de criar formas de ensino que deixem o aluno com vontade de usar a língua e de profissionalizar a prática docente. Assim, manter o português fora do Brasil não depende só de aula, mas principalmente das relações familiares, da comunidade e do lado afetivo em volta da língua.

REFERÊNCIAS

BORINN, Beatriz; LEITE, Mariana. **Pod falar português**. Brazilian Play and Learn – UCLA. 2023. Podcast. Disponível em: https://open.spotify.com/show/7tALCwrPW6mqYZhB9IR1Qd Acesso em: 10 jul. 2026.

BRASIL. **Relatório Consular anual 2025**. Ministério das Relações Exteriores. 2025.

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

CALDEIRA, Brízzida; SALIÉS, Tânia Mara Gastão. Socialização da linguagem e construção de conhecimento em PLH: a prática pedagógica com quadrinhos no contexto universitário. **Veredas**, v. 25, n. 2, p. 1–23, 2021. DOI: 10.34019/1982-2243.2021.v25.35804.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DA&P, 2005.

JENNINGS-WINTERLE, Felicia. Quem são as educadoras brasileiras de PLH e quais são suas perspectivas. In: MELO-PFEIFER, S.; GONÇALVES, M. L. (orgs.). Português Língua de Herança e formação de professores. Lisboa: LIDEL, 2020.

JENNINGS-WINTERLE, Felicia; COIMBRA DE SÁ, Natalia S. Educação em contextos de imigração: experiências no ensino e manutenção do PLH. **Revista Scientia, Salvador**, v.7, n. 2, p. 26-44, maio/ago. 2022.https://www.revistas.uneb.br/index.php/scientia.

LIMA, Kellyanny; MESQUISA, Rodrigo. **Bilinguismo e identidade: a preservação da língua portuguesa como herança cultural**. Anais da 21ª Semana de Licenciatura, 2025, p. 51-62.

MORONI, Andreia; GOMES, Juliana. O Português como Língua de Herança hoje e o trabalho da Associação de Pais de Brasileirinhos na Catalunha. REB. **Revista de Estudios Brasileños**. V. 2, n. 2, 2015, p. 21-35.

SOUSA, Davi Sousa de; LIMA, Lieide Vidal de; FONSECA, Ronald Assis; RAFAEL, Clélio Rodrigo Paiva; REX, Franciel. Educação ambiental na aldeia indígena Ka'apor (Zé Gurupi): sensibilização e práticas sustentáveis. **JANUS.NET, e-journal of International Relations**, v. 17, n. 1, dossiê temático 2, 2026. DOI: 10.26619/1647-7251.DT0526.9.

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

VOZES: UMA EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR DE PRODUÇÃO DE NEWSLETTERS NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

VOICES: AN INTERDISCIPLINARY EXPERIENCE IN NEWSLETTER PRODUCTION IN UNIVERSITY EXTENSION PROGRAMS

VOICES: UNA EXPERIENCIA INTERDISCIPLINARIA EN LA PRODUCCIÓN DE BOLETINES INFORMATIVOS EN LOS PROGRAMAS DE EXTENSIÓN UNIVERSITARIA

doi.org/10.53426/con.v5i0.011

Lorenna Aracelly Cabral de Oliveira[1]; Maria Aparecida Borges Limeira[2]
[1] Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal-RN, lorycaoly@gmail.com; [2] Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal-RN, maria.borgeslimeira@gmail.com;
Grupo de Trabalho: GT 11 – Linguagens, Comunicação, Artes e Produção Cultural

RESUMO

A extensão universitária desempenha um papel fundamental na aproximação entre universidade e sociedade ao articular ensino, pesquisa e intervenção social por meio da produção e da circulação do conhecimento. Iniciativas do campo da comunicação utilizam mídias digitais e sonoras para ampliar as possibilidades de divulgação científica, de compartilhamento de experiências e de aproximação com diferentes públicos. Nesse contexto, o projeto de extensão Vozes Interdisciplinares Uniúnica: podcast e newsletter como estratégias extensionistas de integração acadêmica e impacto social tem como objetivo relatar a experiência de concepção e desenvolvimento de uma newsletter, destacando suas etapas de planejamento, construção colaborativa e caráter interdisciplinar como estratégia de divulgação científica no contexto universitário. Metodologicamente, trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa e caráter descritivo-exploratório, desenvolvido a partir do acompanhamento das atividades realizadas no projeto. Os procedimentos envolveram a organização da equipe, definição dos eixos temáticos, planejamento editorial, levantamento e seleção de pautas, elaboração de perguntas para entrevistas, produção dos conteúdos, redação, revisão, edição e publicação das edições da newsletter. O processo foi realizado de forma colaborativa, possibilitando a participação dos estudantes em diferentes etapas da produção e estimulando a troca de conhecimentos entre áreas distintas. Além da produção dos conteúdos, foram utilizadas plataformas digitais para publicação e circulação da newsletter, ampliando as possibilidades de acesso aos materiais produzidos. Até o momento, quatro edições foram produzidas e disponibilizadas aos leitores entre maio e agosto de 2026. A primeira foi dedicada à extensão universitária**,** apresentando o projeto e discutindo sua importância para a formação acadêmica e para a relação entre universidade e sociedade. A segunda abordou a vida acadêmica na prática, reunindo conteúdos voltados às experiências, desafios e estratégias relacionadas ao cotidiano universitário. A terceira teve como eixo temático o empreendedorismo**,** explorando possibilidades de atuação e desenvolvimento de iniciativas pelos estudantes e a quarta sobre educação digital. As diferentes temáticas permitiram ampliar o alcance do projeto e aproximar a produção extensionista de questões presentes no cotidiano da comunidade acadêmica. Os resultados evidenciam impactos tanto no processo formativo dos estudantes quanto na circulação do conhecimento produzido no ambiente universitário. A produção das edições proporcionou experiências práticas relacionadas à comunicação, ao trabalho editorial, à

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

apuração e organização de informações, à realização de entrevistas e à produção de conteúdos para ambientes digitais. Ao mesmo tempo, a iniciativa contribuiu para transformar experiências e conhecimentos acadêmicos em conteúdos acessíveis ao público, fortalecendo a divulgação científica e a comunicação institucional. A experiência evidencia, portanto, o potencial da extensão universitária como espaço de aprendizagem, integração entre diferentes áreas do conhecimento e aproximação entre universidade e sociedade por meio da comunicação.

Palavras-chave: [Extensão]; [Newsletter]; [Comunicação]; [Dose Única].

INTRODUÇÃO

A extensão universitária desempenha um papel fundamental na aproximação entre universidade e sociedade, ao promover ações que articulam ensino, pesquisa e intervenção social por meio da produção e da circulação do conhecimento. Ribeiro e Magalhães (2014) argumentam que a responsabilidade social da universidade está fundamentada na articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Segundo os autores, esses três pilares definem o papel da instituição como espaço de produção e difusão do conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento científico, social, político, econômico e cultural.

Dessa forma, no campo da comunicação, iniciativas que utilizam mídias digitais e sonoras ampliam as possibilidades de divulgação científica e de compartilhamento de experiências, favorecendo a participação da comunidade acadêmica e externa em processos colaborativos de construção do conhecimento. Foi nesse contexto que o Centro Universitário ÚNICA (UNIÚNICA), por intermédio do Núcleo de Pesquisa e Iniciação Científica (NUPIC), publicou um edital para seleção de projetos vinculados ao Programa Institucional de Pesquisa e Iniciação Científica. A iniciativa evidenciou a necessidade de criar estratégias que aproximassem a produção acadêmica da comunidade universitária e da sociedade, tornando mais acessíveis as pesquisas desenvolvidas na instituição. Logo, a extensão constitui uma dimensão essencial da formação universitária, exercendo diferentes papéis no âmbito acadêmico e contribuindo para o fortalecimento das atividades desenvolvidas pelas instituições de ensino superior (Assumpção; Leonardi, 2016).

Diante dessa oportunidade, surgiu a proposta do projeto de extensão Vozes Interdisciplinares Uniúnica: Podcast e Newsletter como Estratégias Extensionistas de Integração Acadêmica e Impacto Social. Idealizado a partir da percepção de que newsletters e podcasts constituem ferramentas capazes de democratizar a divulgação do conhecimento científico em linguagem acessível e em formatos compatíveis com os hábitos contemporâneos de consumo de informação.

O projeto foi concebido com caráter interdisciplinar, reunindo estudantes de diferentes cursos de graduação, tanto na modalidade presencial quanto na educação a distância. Mais do que desenvolver competências comunicacionais, a proposta fortalece o diálogo entre áreas do conhecimento, estimulando o trabalho colaborativo e contribuindo para a formação acadêmica dos participantes.

O problema de pesquisa busca responder como a criação de um projeto de extensão baseado na produção de uma newsletter e de um podcast pode favorecer a integração entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo a divulgação científica de forma interdisciplinar. Dessa forma, foi definido como objetivo relatar a experiência de concepção e desenvolvimento do projeto de extensão Vozes Interdisciplinares Uniúnica, destacando as etapas de planejamento, a construção colaborativa e o caráter interdisciplinar da iniciativa como estratégia de divulgação científica no contexto universitário.

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa e caráter descritivo-exploratório, desenvolvido a partir do estudo de caso do projeto de extensão Vozes Interdisciplinares Uniúnica. O relato descreve o processo de criação e implementação da iniciativa, buscando compreender as contribuições do planejamento e da produção colaborativa de uma newsletter e de um podcast para a divulgação científica e para a integração interdisciplinar entre estudantes de diferentes cursos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto de extensão teve início a partir da seleção dos estudantes participantes, priorizando a formação de uma equipe interdisciplinar composta por discentes de diferentes cursos do Centro Universitário UNIÚNICA. Isso se deve ao fato de que a UNIÚNICA oferta apenas um curso da área da Comunicação, o de Publicidade e Propaganda, o que tornou necessária a participação de estudantes de diferentes graduações. Dessa forma, o projeto reúne discentes de cursos como Engenharia Civil, Engenharia Ambiental, Artes, Marketing e Design Gráfico, favorecendo a integração de diferentes saberes e perspectivas na produção dos conteúdos.

Para Philippi-Jr (2011, p. 17), a interdisciplinaridade apresenta-se como “resultado de uma necessidade epistemológica e de uma exigência da realidade contemporânea”. O autor ressalta ainda que “ela se concretiza por meio de práticas que se diversificam, dependendo de escolhas científicos, objetos de pesquisa, problemas tratados e *condições institucionais locais*, respeitando-se, contudo, princípios comuns (p. 17, grifo nosso). Essa composição favoreceu a troca de experiências entre áreas distintas, ao mesmo tempo em que impôs desafios relacionados à articulação de diferentes formações e níveis de familiaridade com os processos de produção em comunicação.

Em razão da presença de estudantes de diversas localidades do país e matriculados na modalidade de Educação a Distância (EaD), todas as atividades do projeto são realizadas de forma remota. As reuniões de planejamento, as discussões editoriais, a definição das pautas e o acompanhamento das atividades acontecem em ambiente virtual, possibilitando a participação de todos os integrantes independentemente de sua localização. Essa dinâmica tem permitido o desenvolvimento do trabalho colaborativo, exigindo organização coletiva, divisão de responsabilidades e comunicação constante entre os participantes.

Como primeira etapa prática, a equipe definiu a identidade editorial do projeto, estabelecendo sua proposta de divulgação científica e de compartilhamento de ações extensionistas desenvolvidas pela instituição. Também foram discutidas as características dos produtos comunicacionais, suas linguagens e os públicos a serem alcançados. A newsletter foi escolhida como o primeiro produto a ser desenvolvido em razão da maior familiaridade dos estudantes com a produção de conteúdos escritos e com ferramentas digitais de publicação.

Para Siqueira (2024, online) newsletter é “uma publicação regular, geralmente enviada por e-mail, que contém informações, atualizações e conteúdo sobre um tema específico ou de interesse para um determinado público”. Segundo dados da Statista, mais de 50 milhões de brasileiros assinam newsletters (Rocha, 2025). Dessa forma, o formato foi escolhido para explorar narrativas exclusivas, promovendo divulgação científica acessível, orientação profissional, educação em saúde, cidadania, empreendedorismo e inovação social por meio de matérias, entrevistas e notas.

Após a definição da proposta editorial, uma das primeiras atividades desenvolvidas pela equipe foi a escolha do nome da newsletter e a criação de sua identidade visual. Durante as discussões

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

iniciais, um dos estudantes integrantes do projeto sugeriu o nome Dose Única, proposta que foi acolhida pelo grupo por representar a ideia de oferecer, a cada edição, uma "dose" de conhecimento, informação e divulgação das atividades acadêmicas desenvolvidas na instituição.

A criação da identidade visual ficou sob a responsabilidade da estudante Jaqueline Rufino, integrante do projeto e aluna do curso de Design Gráfico. A discente desenvolveu quatro propostas de logomarca, elaboradas a partir das características e objetivos da newsletter. As opções foram apresentadas aos demais membros da equipe, que participaram de um processo de votação para escolha da identidade visual que melhor representasse o projeto. A partir da logomarca selecionada, foram definidos os elementos gráficos que passaram a compor o layout da newsletter, conferindo unidade visual às publicações e fortalecendo a identidade da Dose Única junto ao seu público.

Após a análise de diferentes plataformas, optou-se pela utilização do *Substack*, ambiente que reúne funcionalidades para edição, publicação e distribuição de newsletters, além de permitir o gerenciamento de assinantes e o acompanhamento do alcance das publicações. A plataforma passou a hospedar a newsletter do projeto[1], que reúne conteúdos relacionados à pesquisa, extensão, inovação e atividades acadêmicas desenvolvidas não apenas no âmbito da UNIÚNICA, buscando aproximar a comunidade universitária da produção científica institucional por meio de uma linguagem acessível.

Até o momento, quatro edições foram produzidas e disponibilizadas aos leitores entre maio e agosto de 2026. A primeira edição foi dedicada à extensão universitária, apresentando sua importância para a formação acadêmica e para a aproximação entre universidade e sociedade, além de divulgar projetos desenvolvidos pela instituição. A segunda edição abordou o tema Vida acadêmica na prática, reunindo conteúdos voltados à organização da rotina universitária, oportunidades de formação, pesquisa e desenvolvimento de competências ao longo da graduação. Já a terceira edição teve como eixo temático o empreendedorismo[0], discutindo sua relação com a formação profissional e destacando iniciativas empreendedoras desenvolvidas no ambiente universitário. A quarta edição, dedicada à educação digital, reuniu estratégias para transformar a tecnologia em aliada do processo de aprendizagem, valorizando o foco e a organização dos estudos.

A produção dessas edições permitiu que os estudantes vivenciassem as diferentes etapas do processo editorial, desde a definição das pautas e realização das entrevistas até a redação, revisão e publicação dos conteúdos. Além de contribuir para a divulgação de informações de interesse da comunidade acadêmica, a experiência tem favorecido o desenvolvimento de competências relacionadas ao trabalho colaborativo, à produção de conteúdo e à comunicação científica em ambiente digital.

Embora o projeto tenha sido concebido para integrar newsletter e podcast como produtos complementares de divulgação científica, a produção do podcast não foi iniciada. A etapa não pôde ser desenvolvida nesta fase devido à ausência, entre os participantes, das habilidades técnicas necessárias para sua produção. Assim, as ações executadas concentraram-se na produção da newsletter, permanecendo o podcast como uma etapa prevista para as próximas fases do projeto, à medida que essas competências forem desenvolvidas.

---

1 Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte-MG, e-mail: paulo12tce.ufmg@gmail.com

0 Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1MiwVUyF8hxu5yCZ-5w85838agJ1Zz-_Z/view?usp=drive_link. Links acessados em 06 de Outubro de 2026.

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência desenvolvida por meio do projeto de extensão Vozes Interdisciplinares Uniúnica evidencia o potencial da extensão universitária como espaço de integração entre diferentes áreas do conhecimento, aproximando estudantes de distintas formações em torno de um objetivo comum: a divulgação científica e das ações desenvolvidas pela instituição. Embora o projeto ainda esteja em fase de consolidação, a criação da identidade visual, a implementação da newsletter e a publicação de suas quatro primeiras edições demonstram que iniciativas dessa natureza podem fortalecer a comunicação institucional e ampliar o alcance das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Ao mesmo tempo, a experiência confirma que o trabalho interdisciplinar favorece a troca de conhecimentos, permitindo que estudantes de diferentes cursos contribuam com competências específicas para a construção coletiva dos produtos.

Entretanto, o desenvolvimento do projeto também evidenciou desafios importantes. O principal deles está relacionado ao fato de que a maior parte dos participantes não possui formação na área da Comunicação, o que exige um processo contínuo de orientação e capacitação para atividades como produção editorial, escrita jornalística, planejamento comunicacional e, sobretudo, produção de conteúdo sonoro. Essa realidade impactou diretamente o cronograma da proposta, levando à priorização da newsletter e ao adiamento da implementação do podcast, que demanda conhecimentos técnicos específicos de roteirização, gravação, captação e edição de áudio. Apesar dessas limitações, a experiência reforça que projetos extensionistas constituem espaços de aprendizagem compartilhada, nos quais os desafios também se transformam em oportunidades de desenvolvimento de novas competências, indicando perspectivas promissoras para a continuidade e expansão do Vozes Interdisciplinares Uniúnica.

REFERÊNCIAS

ASSUMPÇÃO, Raiane Patrícia Severino; LEONARDI, Fabricio Gobetti. Educação popular na universidade - uma construção a partir das contradições reflexões e vivências a partir do pet educação popular da Unifesp - baixada santista. **Revista e-Curriculum, São Paulo**, v. 14, n. 2, 2016, p. 437-462.

FONSECA, Ronald Assis; RAFAEL, Clélio Rodrigo Paiva; VICTOR, Emerson Francisco; SANTOS, Núbia Cristina Geraldo dos; OLIVEIRA, Amanda Xavier de; SILVA, Cleiciane Ferreira da. O uso do Mentimeter como metodologia ativa virtual no curso de Gestão Ambiental da Faculdade Única de Ipatinga. **Revista Multidisciplinar de Educação e Meio Ambiente**, v. 2, n. 4, p. 1–7, 2021. DOI: 10.51189/rema/1939.

PHILIPPI-JR, Antônio. Apresentação. In: PHILIPPI-JR, A., SILVA NETO, A.J. (Editores) **Interdisciplinaridade em Ciência, Tecnologia & Inovação**. Barueri, SP: Manole, 2011.

RAFAEL, Clélio Rodrigo Paiva; TESSAROLE, Cristina de Lacerda; FONSECA, Ronald Assis. A importância das tecnologias da informação e comunicação (TIC's) no processo de ensino e aprendizagem do ensino fundamental: uma revisão. **Anais do EVIDOSOL/CILTec-Online**, v. 11, n. 1, 2023. Disponível em: https://ciltec.textolivre.pro.br/index.php/CILTecOnline/article/view/1131. Acesso em: 1 out. 2026.

RIBEIRO, Raimunda Maria da Cunha; MAGALHÃES, Antônio M. Política de responsabilidade social na universidade: conceitos e desafios. **Revista Educação, Sociedade & Culturas, Porto**, v. 42, 2014, p. 133-156.

ROCHA, Rodrigo. **Achou que a newsletter tinha morrido? Conversa, 2025**. Disponível em: https://conversacomunicacao.com.br/2025/06/05/newsletters-no-brasil/. Acesso em: 20 jul. 2026.

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

SIQUEIRA, André. **Saiba o que é newsletter e como fazer a sua**. RD Station, 2024. Disponível em: https://www.rdstation.com/blog/marketing/newsletter/. Acesso em: 20 jul. 2026.

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

VOZES UNIÚNICA: A PRODUÇÃO DISCENTE DA NEWSLETTER INTERDISCIPLINAR DOSE ÚNICA COMO EXPERIÊNCIA DE APRENDIZAGEM

VOZES UNIÚNICA: STUDENT PRODUCTION OF THE INTERDISCIPLINARY NEWSLETTER DOSE ÚNICA AS A LEARNING EXPERIENCE

VOZES UNIÚNICA: LA PRODUCCIÓN ESTUDIANTIL DEL BOLETÍN INTERDISCIPLINARIO DOSE ÚNICA COMO EXPERIENCIA DE APRENDIZAJE

doi.org/10.53426/con.v5i0.011

Marcus Vinicius Martines[1]; Jaquelline Mariana dos Santos Rufino [2]; Simone Pereira de Lima Graciano[3]; Lorenna Aracelly Cabral de Oliveira[4]
[1] Centro Universitário Única, São Paulo-SP, marcusmartines@hotmail.com;
[2] Centro Universitário Única, Raul Soares-MG, jaquellinemariana@gmail.com;
[3] Centro Universitário Única, Americana-SP, spavellar@gmail.com;
[4] Centro Universitário Única, Natal-RN, lorycaoly@gmail.com;
Grupo de Trabalho: GT 11 – Linguagens, Comunicação, Artes e Produção Cultural

RESUMO

O presente estudo insere-se no contexto da extensão universitária como espaço de aproximação entre a universidade e a comunidade, tomando como objeto o projeto de extensão Vozes Interdisciplinares Uniùnica: Podcast e Newsletter como Estratégias Extensionistas de Integração Acadêmica e Impacto Social do Centro Universitário Única voltado, entre outros públicos, aos estudantes da modalidade EAD. O estudo tem como objetivo analisar as aprendizagens construídas pelos estudantes a partir da experiência prática de produção da newsletter. Adota-se abordagem qualitativa, aplicada e exploratório-descritiva, com apoio em pesquisa bibliográfica e documental, por meio da análise das quatro edições publicadas entre maio e agosto de 2026. Os resultados parciais indicam que a produção da newsletter reúne contribuições de diferentes áreas do conhecimento do Centro Universitário Única, evidenciando seu caráter interdisciplinar, e mobiliza nos estudantes competências que extrapolam o escopo técnico de seus cursos de origem. Observa-se, ainda, que a participação discente no projeto mobiliza competências relacionadas ao exercício da escrita, à produção jornalística e comunicacional, ao planejamento editorial, ao trabalho em equipe e à experiência com plataformas digitais de publicação. Conclui-se que a produção da newsletter Dose Única constitui uma experiência formativa relevante, capaz de mobilizar e desenvolver competências dos estudantes para além do escopo técnico de seus cursos de origem.

Palavras-chave: Extensão universitária; Newsletter; Comunicação interdisciplinar; Ensino a distância.

INTRODUÇÃO

A circulação da informação ocupa lugar central na sociedade contemporânea: o acesso rápido e amplo a conteúdos, viabilizado por plataformas digitais, alterou a forma como instituições e indivíduos produzem, compartilham e consomem conhecimento. Nesse cenário, a universidade assume papel relevante não apenas como produtora de conhecimento científico, mas também como agente responsável por torná-lo acessível a diferentes públicos, dentro e fora de seus muros.

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

Nesse contexto, a extensão universitária se consolida como espaço estratégico de aproximação entre a universidade e a comunidade. Segundo a Resolução CNE/CES nº 7/2018, a extensão constitui-se em processo interdisciplinar, responsável por promover a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os demais setores da sociedade, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa. Freire (1983), por sua vez, discute a extensão não como simples transmissão vertical de informação, mas como processo dialógico de comunicação, espaço de troca e não apenas de divulgação.

Complementarmente, a teoria da aprendizagem experiencial de Kolb (1984) sustenta que o conhecimento se constrói a partir da transformação da experiência vivida, por meio de um ciclo que envolve a experiência concreta, a reflexão, a conceituação abstrata e a experimentação ativa. Essa perspectiva reforça a relevância de investigar as aprendizagens construídas pelos estudantes a partir de sua atuação prática na produção da newsletter.

É nesse contexto que se insere o projeto Vozes Interdisciplinares Uniúnica: Podcast e Newsletter como Estratégias Extensionistas de Integração Acadêmica e Impacto Social, no âmbito do qual foi criada a newsletter veiculada na plataforma Substack sob o nome "Dose Única", produzida por estudantes de diferentes cursos do Centro Universitário Única, sob coordenação e orientação pedagógica de uma docente responsável. Lançado em maio de 2026, tem como um de seus públicos prioritários os estudantes da modalidade EAD, para os quais produz conteúdos como ferramentas de estudo, uso de inteligência artificial na rotina acadêmica, glossários de termos do EAD, além de matérias, entrevistas e crônicas sobre temas diversos. A escolha do formato se justifica pela agilidade de produção, pela proximidade de linguagem com o público estudantil e pelo baixo custo de publicação periódica em plataforma digital acessível.

Diante do exposto, este estudo parte da seguinte pergunta-problema: como a experiência de produção da newsletter Dose Única contribui para a formação dos estudantes envolvidos no projeto? Define-se, assim, como objetivo geral, analisar as aprendizagens construídas pelos estudantes a partir da experiência prática de produção da newsletter Dose Única.

METODOLOGIA

A pesquisa adota abordagem qualitativa, por se voltar à compreensão de competências e aprendizagens que não se traduzem diretamente em dados numéricos, mas em processos, percepções e produtos gerados ao longo da experiência extensionista. Classifica-se como aplicada, por sua avaliação prática do próprio projeto, e exploratório-descritiva, por descrever competências e aprendizagens ainda pouco sistematizadas na literatura local.

Como procedimentos técnicos, recorre-se à pesquisa bibliográfica sobre extensão universitária e comunicação e à pesquisa documental, por meio da análise das quatro edições publicadas entre maio e agosto de 2026[0]. A análise organiza-se a partir da identificação das competências e aprendizagens mobilizadas pelos estudantes ao longo do processo de produção da newsletter, considerando tanto as competências técnico-comunicacionais quanto as competências interpessoais e colaborativas desenvolvidas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise das edições permite identificar aprendizagens que ultrapassam a simples contagem de publicações. A produção da newsletter amplia a circulação de informações do ambiente universitário, reunindo, em um único espaço, conhecimentos de diferentes cursos do Centro

0 Disponível em: https://vozesunica.substack.com/. Acesso em: 08 ago. 2026.

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

Universitário Única, o que evidencia o caráter interdisciplinar do projeto, já que estudantes de formações distintas contribuem para a construção coletiva dos conteúdos. Isso aparece já na edição de lançamento, cuja matéria de capa aborda um projeto de extensão que reúne estudantes de diferentes estados em torno de uma mesma metodologia (Dose Única, 2026).

Outro resultado relevante refere-se à conversão de conteúdos acadêmicos em materiais acessíveis a um público mais amplo. Ao transformar temas técnicos em textos de leitura leve e direta, voltados sobretudo aos estudantes EAD, a newsletter cumpre função de mediação entre o conhecimento produzido na universidade e sua compreensão por públicos sem familiaridade prévia com a linguagem acadêmica, movimento que aparece na edição "Educação Digital", ao traduzir o uso de inteligência artificial e de aplicativos de estudo em recomendações diretas para a rotina do estudante EAD (Dose Única, 2026). Esse processo consolida a newsletter como canal de comunicação entre a universidade e a sociedade, alinhado ao papel da extensão descrito na Resolução CNE/CES nº 7/2018.

Do ponto de vista formativo, a participação no projeto proporciona experiências que extrapolam o conteúdo técnico dos cursos: exercício da escrita, apuração e seleção de informações, planejamento editorial e trabalho em equipe, exigido pela divisão de pautas e pela revisão colaborativa dos textos. A edição "Empreendedorismo Universitário"[0] ilustra esse processo: nela, um dos autores assina individualmente a matéria principal, com base em dados de pesquisa nacional e relatos de estudantes empreendedores, evidenciando competências de apuração, entrevista e redação jornalística desenvolvidas ao longo do projeto (Dose Única, 2026).

A produção da newsletter também envolve competências relacionadas à comunicação visual e ao uso de ferramentas digitais. A elaboração da identidade visual da Dose Única, por exemplo, demanda pesquisa de referências, seleção de elementos gráficos e síntese conceitual, ampliando o contato dos participantes com processos de criação e organização visual. Paralelamente, a produção contínua de conteúdos escritos favorece o aprimoramento da clareza textual, da organização das ideias e do domínio da língua portuguesa. Esses elementos demonstram que as atividades desenvolvidas no projeto articulam diferentes dimensões da formação acadêmica, envolvendo competências técnicas, comunicacionais e digitais.

Outro aspecto observado refere-se à aproximação entre os estudantes e profissionais, temas e práticas relacionados às suas áreas de formação. A realização de entrevistas e a pesquisa sobre diferentes campos de atuação profissional possibilitam o contato com experiências que extrapolam o conteúdo abordado em sala de aula. Nesse sentido, a produção de conteúdos para a newsletter constitui uma oportunidade de ampliar o repertório acadêmico e profissional dos participantes, favorecendo a compreensão de diferentes possibilidades de atuação e estabelecendo relações entre a formação universitária e a realidade profissional.

A interdisciplinaridade do projeto também implica desafios relacionados à necessidade de desenvolver habilidades que inicialmente não fazem parte do repertório específico dos estudantes. A produção jornalística, o design gráfico, a apuração de informações, a realização de entrevistas e a organização editorial constituem atividades que exigem conhecimentos distintos daqueles tradicionalmente mobilizados em suas respectivas formações. Nesse sentido, a interdisciplinaridade pode ser compreendida como um processo de construção do conhecimento que considera a relação entre o sujeito, seu contexto, sua realidade e sua cultura, conforme destaca Freire (*apud* COSTA;

0 A edição sobre empreendedorismo digital contou com três publicações ao longo de um mesmo fim de semana, incluindo conteúdos especiais, como uma crônica.

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

LOUREIRO, 2017). As dificuldades decorrentes dessa diversidade de competências são enfrentadas por meio da colaboração entre os integrantes da equipe e da orientação da docente responsável pelo projeto. Os encontros periódicos e os processos de revisão coletiva configuram-se, assim, como espaços de aprendizagem, troca de conhecimentos e mediação pedagógica.

A experiência acumulada ao longo das quatro edições indica, portanto, a existência de um processo contínuo de aprendizagem, no qual a produção de cada publicação possibilita a aplicação, o aperfeiçoamento e a integração de diferentes competências. A continuidade das atividades favorece a consolidação de práticas de planejamento, pesquisa, produção textual, comunicação e trabalho colaborativo, reforçando o caráter formativo da ação extensionista.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados parciais indicam que a produção da newsletter Dose Única contribui de forma significativa para a formação dos estudantes envolvidos, mobilizando competências de escrita, planejamento editorial, trabalho em equipe e uso de plataformas digitais que extrapolam o escopo técnico de seus cursos de origem.

Em resposta à pergunta-problema, conclui-se que a experiência de produção da newsletter contribui para a formação dos estudantes justamente pelo seu caráter interdisciplinar: é a diversidade de áreas envolvidas que amplia o repertório técnico e pessoal construído ao longo da participação no projeto. O estudo evidencia, assim, o potencial de projetos extensionistas de baixo custo e formato digital como espaço de aprendizagem experiencial para os estudantes envolvidos. Como limitação, o projeto está em andamento, de modo que os resultados aqui apresentados são parciais; sugere-se, como continuidade, o acompanhamento de futuras edições e a aplicação de instrumentos de escuta junto aos próprios estudantes participantes.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 19 dez. 2018.

COSTA, C. A.; LOUREIRO, C. F. A interdisciplinaridade em Paulo Freire: aproximações político-pedagógicas para a educação ambiental crítica. Rev. **Katálysis [online]**, v. 20, n. 1, p. 111-121, 2017.

FONSECA, Ronald Assis; RAFAEL, Clélio Rodrigo Paiva; VICTOR, Emerson Francisco; SANTOS, Núbia Cristina Geraldo dos; OLIVEIRA, Amanda Xavier de; SILVA, Cleiciane Ferreira da. O uso do Mentimeter como metodologia ativa virtual no curso de Gestão Ambiental da Faculdade Única de Ipatinga. **Revista Multidisciplinar de Educação e Meio Ambiente**, v. 2, n. 4, p. 1–7, 2021. DOI: 10.51189/rema/1939.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação? 10**. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

KOLB, David A. **Experiential learning: experience as the source of learning and development**. Englewood Cliffs: Prentice-Hall, 1984.

RAFAEL, Clélio Rodrigo Paiva; TESSAROLE, Cristina de Lacerda; FONSECA, Ronald Assis. A importância das tecnologias da informação e comunicação (TIC’s) no processo de ensino e aprendizagem do ensino fundamental: uma revisão. **Anais do EVIDOSOL/CILTec-Online**, v. 11, n. 1, 2023. Disponível em: https://ciltec.textolivre.pro.br/index.php/CILTecOnline/article/view/1131. Acesso em: 1 out. 2026.

VOZES UNIÚNICA. **Dose Única**. [S. l.], 2026. Disponível em: https://vozesunica.substack.com/. Acesso em: 14 ago. 2026.

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

VOZES INTERDISCIPLINARES UNIÚNICA: OS BENEFÍCIOS SOCIAIS E FORMATIVOS DE UMA NEWSLETTER

VOZES INTERDISCIPLINARY UNIÚNICA: THE SOCIAL AND FORMATIVE BENEFITS OF AN NEWSLETTER

VOZES INTERDISCIPLINARIO UNIÚNICA: LOS BENEFICIOS SOCIALES Y FORMATIVOS DE UN BOLETÍN

doi.org/10.53426/con.v5i0.011

Jaquelline Mariana dos Santos Rufino[1]; Lorenna Aracelly Cabral de Oliveira[2]
[1] Centro Universitário Única, Raul Soares-MG, jaquellinemariana@gmail.com; [2] Centro Universitário Única, Natal-RN, lorycaoly@gmail.com;
Grupo de Trabalho: GT 11 – Linguagens, Comunicação, Artes e Produção Cultural

RESUMO

O presente trabalho analisa os benefícios sociais e formativos proporcionados pela newsletter Dose Única, integrante do projeto de extensão Vozes Interdisciplinares Uniúnica, vinculado ao Núcleo de Pesquisa e Iniciação Científica (NUPIC) da UniÚnica. Diante da crescente importância da circulação de informação e conhecimento na sociedade contemporânea e do papel da extensão universitária como espaço de aproximação entre universidade e comunidade, o estudo parte da seguinte pergunta-problema: quais benefícios sociais e formativos são proporcionados pela newsletter Dose Única a partir da produção e circulação de conteúdos de caráter interdisciplinar? O objetivo geral consiste em analisar esses benefícios sociais e formativos proporcionados pela produção e circulação de conteúdos interdisciplinares. A pesquisa adota abordagem qualitativa, classifica-se como aplicada quanto à natureza e como exploratório-descritiva quanto aos objetivos. Os procedimentos metodológicos combinam pesquisa bibliográfica e pesquisa documental, por meio da análise das edições e materiais já produzidos pela newsletter, organizados em duas categorias de análise: benefícios sociais e benefícios formativos. Os resultados parciais indicam que a newsletter, com quatro edições regulares publicadas entre maio e agosto de 2026, amplia a circulação de informações produzidas no ambiente universitário, reúne conhecimentos de diferentes áreas, transforma conteúdos acadêmicos em materiais acessíveis e cria um canal permanente de comunicação entre universidade e sociedade. Do ponto de vista formativo, a participação no projeto, que reúne estudantes dos cursos de Marketing, Design Gráfico, Engenharia Civil e Engenharia Ambiental, sob orientação de uma docente mestra em Estudos da Mídia, possibilita o desenvolvimento de habilidades de escrita, pesquisa e seleção de informações, planejamento editorial, trabalho em equipe e design. Conclui-se que os benefícios identificados estão diretamente relacionados ao caráter interdisciplinar do projeto, que amplia tanto o alcance social das produções quanto o repertório formativo dos estudantes envolvidos. Como limitação, destaca-se o fato de o projeto ainda estar em fase inicial, com número reduzido de edições publicadas, o que restringe a generalização dos resultados. Sugere-se, para a continuidade da pesquisa, a ampliação da análise à medida que novas edições forem publicadas, bem como a incorporação da percepção de participantes e leitores em etapas futuras.

Palavras-chave: Extensão universitária; Newsletter interdisciplinar; Comunicação; Interdisciplinaridade; Formação acadêmica.

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

INTRODUÇÃO

Na sociedade contemporânea, marcada pela intensificação dos fluxos de comunicação e pela multiplicação dos canais digitais, a circulação da informação e do conhecimento assume papel central na construção da cidadania e no fortalecimento do pensamento crítico. Informar e ser informado deixou de ser prerrogativa restrita a especialistas ou a espaços institucionais fechados: exige-se, cada vez mais, que o conhecimento produzido dentro das universidades encontre caminhos de diálogo com a sociedade, tornando-se acessível, compreensível e útil para além dos muros acadêmicos.

Nesse cenário, a extensão universitária se consolida como um dos pilares fundamentais da formação superior, ao lado do ensino e da pesquisa, sendo compreendida pela Política Nacional de Extensão Universitária como processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre universidade e sociedade (FORPROEX, 2012). Mais do que uma atividade complementar, a extensão representa o espaço privilegiado de aproximação entre universidade e comunidade. Já Freire (1979) alertava que essa aproximação não deve se dar por meio da simples transmissão unilateral de conhecimento, mas por um processo dialógico de comunicação, no qual universidade e comunidade se colocam em condição de troca, permitindo que o conhecimento acadêmico não permaneça restrito a salas de aula e periódicos especializados, mas circule, dialogue e produza impacto social efetivo.

É nesse contexto que se insere o projeto Vozes Interdisciplinares Uniúnica: Podcast e Newsletter como Estratégias Extensionistas de Integração Acadêmica e Impacto Social, projeto de extensão do Centro Universitário UniÚnica vinculado ao Núcleo de Pesquisa e Iniciação Científica (NUPIC). O projeto reúne estudantes de diferentes cursos, que atuam de forma colaborativa na produção de conteúdo acadêmico e social por meio de reportagens, entrevistas e curadoria de conteúdo, tudo feito por quem vive a universidade por dentro. Dentro do projeto, a newsletter Dose Única foi lançada em maio de 2026 como o principal canal de circulação desse conteúdo. A escolha do formato newsletter se justifica por sua acessibilidade e pela possibilidade de entrega direta e gratuita do conteúdo por e-mail, sendo o projeto aberto não apenas à comunidade acadêmica, mas também a profissionais e a qualquer pessoa interessada em educação, inovação, pesquisa e carreira. Entre os conteúdos produzidos em cada edição, destacam-se entrevistas com especialistas, matérias sobre formação e carreira, agenda acadêmica e oportunidades, histórias reais de estudantes e curadoria de livros, filmes e podcasts, que buscam traduzir a produção acadêmica em linguagem acessível ao público não especializado.

Diante desse cenário, esta pesquisa parte da seguinte pergunta: quais benefícios sociais e formativos são proporcionados pela newsletter Dose Única a partir da produção e circulação de conteúdos de caráter interdisciplinar? Para respondê-la, este trabalho tem como objetivo geral analisar os benefícios sociais e formativos proporcionados pela newsletter Dose Única a partir da produção e circulação de conteúdos interdisciplinares.

METODOLOGIA

A pesquisa adota abordagem qualitativa, por se voltar à compreensão de processos, percepções e significados que dificilmente seriam captados por dados exclusivamente quantitativos. Classifica-se, quanto à natureza, como pesquisa aplicada, uma vez que busca gerar conhecimento com aplicação prática direta ao contexto do projeto de extensão analisado. Quanto aos objetivos, caracteriza-se como exploratório-descritivo, pois visa tanto aprofundar a compreensão sobre um fenômeno ainda pouco sistematizado, os benefícios de projetos de extensão baseados em newsletters interdisciplinares, quanto descrever as características observadas nesse processo.

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

Os procedimentos metodológicos combinam pesquisa bibliográfica, com levantamento de referenciais teóricos sobre extensão universitária (FORPROEX, 2012; Freire, 1979), interdisciplinaridade (Fazenda, 2008) e comunicação e divulgação científica (Bueno, 1985; Morais; Vieira, 2025), e pesquisa documental, por meio da análise das edições e materiais já produzidos pela newsletter Dose Única. A partir desse material, foram construídas categorias de análise que orientam a discussão dos resultados, organizadas em dois eixos principais: (i) benefícios sociais, relacionados à circulação da informação e à aproximação entre universidade e sociedade; e (ii) benefícios formativos, relacionados ao desenvolvimento de habilidades e competências pelos estudantes participantes do projeto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o momento, a newsletter Dose Única publicou quatro edições regulares[0]: "Lançamento" (maio/2026), "Segunda Edição: Vida acadêmica na prática" (junho) e "Empreendedorismo Universitário" (julho)[0], “Educação Digital” (agosto). Mais relevante do que quantificar essas produções é observar o que elas possibilitaram, em termos sociais e formativos.

Do ponto de vista social, a newsletter amplia a circulação de informações produzidas no ambiente universitário. Ao transformar conteúdos acadêmicos em materiais acessíveis, cumpre papel próximo ao que Bueno (1985) descreve como função do jornalismo científico, consolidando um canal de comunicação entre universidade e sociedade que dialoga com experiências extensionistas de divulgação científica em canais digitais, a exemplo de Morais e Vieira (2025).

Do ponto de vista formativo, a participação no projeto exige dos estudantes exercício constante de escrita, seleção e apuração criteriosa de informações, planejamento editorial e trabalho em equipe, já que cada edição depende da colaboração entre estudantes de diferentes cursos. A experiência também possibilitou à autora desenvolver habilidades em escrita, pesquisa e planejamento, além de conhecimentos de design mobilizados na criação da identidade visual da newsletter.

O caráter interdisciplinar do projeto merece destaque especial: a equipe reúne estudantes de cursos como Marketing, Design Gráfico, Engenharia Civil e Engenharia Ambiental, sob orientação de uma docente mestra em Estudos da Mídia. Para Fazenda (2008), a interdisciplinaridade pressupõe diálogo e abertura entre diferentes áreas do saber. Essa convivência entre formações tão distintas enriquece tanto o conteúdo produzido quanto a experiência de cada estudante envolvido.

Por fim, ao levar informações produzidas na instituição para além de seus muros, o projeto aproxima estudantes e comunidade e torna a universidade uma presença mais constante no cotidiano social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados parciais desta pesquisa indicam que o projeto de extensão Vozes Interdisciplinares Uniúnica proporciona benefícios que se manifestam em duas frentes complementares: social, por meio da ampliação da circulação de informação e da aproximação entre universidade e comunidade; e formativa, por meio do desenvolvimento de habilidades de escrita, comunicação, planejamento editorial e trabalho em equipe pelos estudantes participantes.

Retomando a pergunta-problema que orientou este trabalho, é possível afirmar que os benefícios sociais e formativos proporcionados pela newsletter estão diretamente relacionados ao seu

0 Disponível em: <https://vozesunica.substack.com/>. Acesso em: 14 ago. 2026.
0 A edição sobre empreendedorismo digital contou com três publicações ao longo de um mesmo fim de semana, incluindo conteúdos especiais, como uma crônica.

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

caráter interdisciplinar: é justamente a diversidade de saberes reunidos no projeto que amplia tanto o alcance social das produções quanto o repertório formativo dos estudantes envolvidos.

Como principal contribuição, este trabalho reforça a relevância de projetos de extensão baseados em comunicação e produção editorial como espaços legítimos de formação acadêmica e de aproximação entre universidade e sociedade, ampliando as discussões sobre o papel da extensão para além das atividades tradicionalmente associadas a esse pilar.

Como limitação, destaca-se o fato de o projeto ainda estar em fase inicial, com um número reduzido de edições publicadas até o momento, o que restringe a generalização dos resultados aqui apresentados. Para a continuidade da pesquisa, sugere-se a ampliação da análise documental à medida que novas edições forem publicadas, além da possibilidade de incorporar a percepção dos próprios estudantes participantes e dos leitores da newsletter, por meio de entrevistas ou questionários, em etapas futuras da investigação.

REFERÊNCIAS

BUENO, Wilson da Costa. Jornalismo científico: conceito e funções. **Ciência e Cultura, São Paulo**, v. 37, n. 9, p. 1420-1427, set. 1985.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (org.). **O que é interdisciplinaridade**? São Paulo: Cortez, 2008.

FONSECA, Ronald Assis; RAFAEL, Clélio Rodrigo Paiva; VICTOR, Emerson Francisco; SANTOS, Núbia Cristina Geraldo dos; OLIVEIRA, Amanda Xavier de; SILVA, Cleiciane Ferreira da. O uso do Mentimeter como metodologia ativa virtual no curso de Gestão Ambiental da Faculdade Única de Ipatinga. **Revista Multidisciplinar de Educação e Meio Ambiente**, v. 2, n. 4, p. 1–7, 2021. DOI: 10.51189/rema/1939.

FORPROEX. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Porto Alegre: UFRGS, 2012.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação? 4**. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

MORAIS, Alice de Cassia Jardim; VIEIRA, Puebla Cassini. Análise de estratégias de divulgação científica no Instagram: experiência extensionista durante a pandemia de Covid-19. **Extensão em Revista**, v. 15, e002, 2025.

RAFAEL, Clélio Rodrigo Paiva; TESSAROLE, Cristina de Lacerda; FONSECA, Ronald Assis. A importância das tecnologias da informação e comunicação (TIC’s) no processo de ensino e aprendizagem do ensino fundamental: uma revisão. **Anais do EVIDOSOL/CILTec-Online**, v. 11, n. 1, 2023. Disponível em: https://ciltec.textolivre.pro.br/index.php/CILTecOnline/article/view/1131. Acesso em: 1 out. 2026.